

Executive

A EXPERIÊNCIA
DAS EMPRESAS
DE TOPO

4	A experiência das empresas de topo
6	Ao encontro das necessidades específicas de cada sector
7	As melhores práticas de implementação
8	A garantia de um acompanhamento permanente
9	A importância do know-how para um desempenho de alto nível
10	ESQUEMA DA SOLUÇÃO GLOBAL
11	PLATAFORMA TECNOLÓGICA Tecnologia e produtividade num ambiente integrado
16	LOGÍSTICA Abrangência total nos processos organizacionais
20	CONTACTOS E OPORTUNIDADES O conhecimento dos clientes como mecanismo de fidelização
23	ÁREA FINANCEIRA Fluidez de processos e cobertura total das exigências fiscais e legais
28	EQUIPAMENTOS E ACTIVOS Controlo total do ciclo de vida dos bens das empresas
30	RECURSOS HUMANOS Gestão e valorização do capital humano das empresas
32	PROJECTOS E SERVIÇOS Gestão operacional e financeira de projectos e serviços
34	BUSINESS INTELLIGENCE A melhor informação de apoio à decisão
36	ENTERPRISE PORTALS Competitividade através de processos digitalizados e desmaterializados

PRIMAVERA EXECUTIVE. A EXPERIÊNCIA DAS EMPRESAS DE TOPO.

Com o PRIMAVERA EXECUTIVE, a PRIMAVERA BSS alia um serviço de excelência às necessidades de cada negócio, colocando à disposição das médias e grandes empresas uma solução de topo que permite adoptar as melhores práticas de gestão, assentes em mecanismos organizacionais altamente produtivos e dinâmicos.



Num mercado crescentemente exigente e em constante mutação, conquistar e manter uma posição de topo representa um verdadeiro desafio, só ao alcance das organizações que conseguem acompanhar a evolução natural do mundo empresarial e adoptar a inovação como estandarte. Os actuais padrões de competitividade, associados à constante necessidade de elevadas performances financeiras, impõem às empresas a adopção de novos modelos de negócio, assentes em tecnologias avançadas, que permitam atingir níveis de produtividade superiores. Não basta que os processos operacionais e transaccionais das actividades empresariais funcionem na perfeição, é necessário que existam mecanismos pró-activos e de apoio à decisão que permitam estender o negócio muito para além das fronteiras físicas da própria empresa.

Com o PRIMAVERA EXECUTIVE, a PRIMAVERA BSS coloca à disposição das médias e grandes empresas todos os instrumentos necessários para que o seu negócio atinja um novo patamar

na gestão. Uma experiência que alia a segurança de um ERP com provas dadas no mercado, à qualidade de um leque exclusivo de serviços de Consultoria, Suporte e Formação, que garantem todo o apoio necessário à correcta implementação, manutenção e utilização das soluções PRIMAVERA.

No fundo, o PRIMAVERA EXECUTIVE é uma solução global de gestão através da qual poderá usufruir de todas as potencialidades de um ERP utilizado por milhares de empresas e da experiência de uma equipa especializada. Um produto com um elevado nível de extensibilidade e capacidade de adequação, que disponibiliza inúmeros mecanismos que permitem ajustar a solução ao seu negócio. Para responder aos elevados padrões de qualidade exigidos pelo seu ERP, quer ao nível da implementação, quer ao nível do suporte à utilização, a PRIMAVERA BSS trabalha lado a lado com os seus Premium Partners, garantindo um acompanhamento de alto nível aos seus utilizadores.

O estatuto de Premium Partner é atribuído em exclusivo a empresas que cumpram os mais elevados requisitos e que, através de recursos devidamente qualificados e certificados pela PRIMAVERA BSS, garantem um grau superior de qualidade ao nível da implementação, manutenção e acompanhamento pós-venda.

Com o PRIMAVERA EXECUTIVE pretendemos, acima de tudo, ser um parceiro no êxito da sua empresa, acompanhando, passo-a-passo, a evolução do seu negócio.

O FENÓMENO DA GLOBALIZAÇÃO

Com o seu ERP, a PRIMAVERA BSS pretende ir também ao encontro das necessidades de milhares de empresas que pretendem expandir os seus negócios através da internacionalização.

O fenómeno da globalização e a consequente necessidade das empresas operarem em diversas culturas com várias línguas e em diferentes realidades legais e fiscais, implicam que os sistemas de informação acompanhem todas estas necessidades de modo a garantirem o suporte aos seus clientes e a fundamentarem o seu próprio potencial de internacionalização. Neste processo, todos os agentes são implicados, desde o produtor, passando pelos parceiros de negócio e culminando nos clientes. Assim, o ERP PRIMAVERA é multi-idioma (suporte para o Português, Castelhana, Inglês e Francês), adaptada à cultura e à realidade fiscal dos países onde a PRIMAVERA BSS opera.

Ao encontro das necessidades específicas de cada sector

A economia actual exige das empresas uma atitude inovadora, a capacidade de criarem novos conceitos de negócio e de colocarem no mercado produtos e serviços que se destaquem pela originalidade. Nesse sentido, existe cada vez mais a necessidade de adaptar os sistemas de gestão ao sector de actividade das empresas, de forma a responder às especificidades de cada negócio.

Com o PRIMAVERA EXECUTIVE, colocamos à disposição das grandes empresas uma solução aberta, facilmente adaptável, que lhe permite

evoluir o seu sistema de gestão à medida do crescimento da sua organização e das necessidades específicas do seu negócio. Para dar resposta às necessidades singulares de cada organização e permitir uma fácil adequação da solução aos processos de negócio de cada empresa, a PRIMAVERA BSS dotou os seus produtos de elevada tecnologia de extensibilidade, o que permite ajustar a solução às reais necessidades das empresas.

Este nível superior de extensibilidade permite que a PRIMAVERA BSS esteja presente no mercado com uma vasta gama de soluções verticais, desenvolvidas por International Technology Partners, e que constituem verdadeiras extensões aos produtos PRIMAVERA, permitindo dar resposta a diferentes sectores de actividade e a nichos de mercado com maiores especificidades.

O know-how e experiência adquiridos ao longo dos últimos anos, no contacto com empresas dos mais diversos sectores de actividade, permitiram, também, que a PRIMAVERA BSS aprofundasse a especialização em

determinados sectores através da oferta de soluções destinadas a mercados específicos cujas particularidades exigem uma maior atenção e capacidade de adequação. Esta estratégia de sectorização traduz-se na oferta de soluções para os sectores da Indústria, Construção Civil e Obras Públicas, Retalho, entre outros, numa resposta às necessidades singulares destes sectores. Soluções estas, que permitem um controlo total dos processos operacionais e uma integração permanente entre as áreas administrativa e técnica das empresas.

INDÚSTRIA

Tendo por base o conhecimento aprofundado dos processos que suportam a actividade do sector da indústria, a PRIMAVERA BSS disponibiliza uma solução que lhe permite gerir o seu negócio de forma integrada e controlar o processo de produção desde a fábrica até ao cliente, reduzindo os custos e promovendo a competitividade da sua empresa.

A solução PRIMAVERA para a Indústria permite-lhe controlar eficazmente os custos e tempos de fabrico, saber

diariamente o ponto de situação de cada produto, calcular custos, efectuar o planeamento e gerir de forma integrada todo o processo de fabrico. Estas valências auxiliam o controlo de todo este processo, o qual, aliado a uma gestão eficaz, permite estabelecer altos níveis de performance.

CONSTRUÇÃO CIVIL E OBRAS PÚBLICAS

Numa resposta às necessidades de integração entre as áreas administrativa e técnica das empresas do sector da Construção Civil, a PRIMAVERA BSS disponibiliza uma solução que integra o tratamento específico das áreas verticais com as restantes áreas nucleares da gestão. Desta forma, sem que exista redundância de informação e de forma integrada, é possível acompanhar todas as etapas do projecto/obra, desde a orçamentação ao controlo de custos. Com esta verticalização da oferta, a PRIMAVERA assume-se como referência neste sector permitindo aos seus clientes continuarem a aproveitar a economia de escala complementando a solução com a possibilidade de adequar às particularidades da sua organização.

As melhores práticas de implementação

Com o PRIMAVERA EXECUTIVE, a sua empresa poderá contar com o apoio de uma equipa de consultores, que está presente, desde a definição de um modelo adequado de Gestão, até ao desenho e implementação da solução mais ajustada ao seu negócio.

Estes processos permitem maximizar o desempenho, a qualidade e o nível de serviço, conferindo uma elevada performance no controlo dos custos e do tempo gasto nos processos organizacionais.

Combinando diferentes experiências e especialidades da sua equipa com um conjunto de ferramentas e métodos, baseados não só nos melhores modelos internacionais como também nas melhores práticas de trabalho nos domínios da Consultoria, a equipa de consultores da PRIMAVERA BSS ou dos Premium Partners disponibilizam um conjunto de serviços de excelência, com enfoque em objectivos muito concretos no que concerne a investimentos em sistemas e tecnologias de informação:

- Minimização do Custo Total de Propriedade (TCO);
- Soluções integradas e com elevada adequação (Taylor-Made);
- Maximização do Retorno do

Investimento (ROI).

Partindo de uma visão comum, unificada numa metodologia de trabalho especificamente criada para a implementação de soluções de software de gestão, as equipas de consultores garantem a correcta implementação e adequação das soluções ao modelo de funcionamento de cada organização, através da parametrização das aplicações de acordo com os requisitos da empresa, de desenvolvimentos adicionais que permitam estender as funcionalidades das aplicações e da integração de sistemas, o que permite obter um sistema de informação uno, independentemente de existirem soluções de fornecedores e produtores diferentes.

Neste contexto a PRIMAVERA BSS concebeu a **Metodologia de Implementação PRIMAVERA (MIP)**, uma metodologia de gestão de

MIP

implementações utilizada pelas equipas de consultores no âmbito do PRIMAVERA EXECUTIVE. A MIP agrega as melhores técnicas e práticas propostas pelas principais e mais reconhecidas metodologias e propõe uma perspectiva de actuação enquadrada no contexto da realidade das empresas, bem como das soluções PRIMAVERA. A MIP é o standard de implementação que visa fornecer as melhores práticas para a configuração de processos de negócio e aspectos técnicos, assim como os mecanismos a adoptar para os testes e formação a realizar. Esta metodologia, que assenta em quatro fases distintas, cobre todo o ciclo de vida de um projecto e tem início com o levantamento de requisitos e necessidades de customização, através do qual é

efectuada uma análise detalhada dos processos de negócio da organização e das suas necessidades. Com base neste estudo é colocado em prática um plano de implementação e são desenvolvidas acções de formação junto dos utilizadores finais, com o objectivo de preparar o ambiente de produção para o arranque do sistema. Após o início da exploração da solução em ambiente produtivo, os consultores da PRIMAVERA e dos Premium Partners garantem um período de acompanhamento, durante o qual é prestado todo o apoio necessário à correcta utilização do sistema de informação, de forma a garantir o retorno e a qualidade esperados para o projecto.

Tendo por base esta metodologia, as equipas de consultores da PRIMAVERA BSS ou dos Premium Partners, parceiros devidamente certificados que cumprem exigentes requisitos de qualidade, garantem a correcta implementação das suas soluções de gestão, de acordo com as necessidades de escalonamento, flexibilidade, robustez, estabilidade, modularidade e qualidade exigidas pelas organizações.

A garantia de um acompanhamento permanente



A garantia de um retorno acelerado do investimento (ROI) depende da capacidade de eliminar ou reduzir ao máximo os tempos de espera ao nível do acompanhamento pós-venda e conseqüentemente dos períodos de inactividade dos sistemas de informação.

As empresas valorizam, cada vez mais, tempos de contacto/resposta reduzidos e a oferta de serviços de apoio permanente, que permitam elevar a performance do seu sistema de gestão. Estas necessidades são cada vez mais evidentes e têm vindo a acentuar-se com a natural e cada vez maior informação dos utilizadores e da sua visão preocupada e centrada na rentabilização do investimento efectuado nas suas soluções de gestão, dado que a componente de suporte e manutenção das soluções são variáveis determinantes para o cálculo do TCO.

Tendo por base esta realidade e com o intuito de oferecer às organizações as ferramentas de que necessitam para obter o máximo rendimento das

soluções de gestão adoptadas, a PRIMAVERA BSS, em conjunto com os seus Premium Partners, coloca à disposição das empresas, um acompanhamento pós-venda à altura das exigências das grandes organizações. Através de meios privilegiados de contacto, a PRIMAVERA BSS garante-lhe um suporte técnico eficiente, com tempos de resposta rigorosos, assente em mecanismos de gestão de serviços de suporte e manutenção que permitem uma maior rentabilização do seu sistema de gestão. A actividade de suporte e manutenção às soluções PRIMAVERA é baseada em princípios ITIL®, uma framework reconhecida em todo o mundo que proporciona melhorias significativas ao nível da gestão de serviços.

O ITIL® focaliza-se na prestação de serviços de alta qualidade, com um enfoque particular nas relações com os sistemas de qualidade, fornecendo processos bem definidos e boas práticas para a gestão dos serviços de IT.

Ao serviço da satisfação universal e da qualidade, colocamos à disposição dos Utilizadores e Premium Partners, uma plataforma de comunicação que permite a centralização dos pedidos de suporte e manutenção e a resposta ágil e eficiente às solicitações dos nossos utilizadores.

O investimento num sistema de gestão não se limita ao momento da aquisição do mesmo. Em organizações de grande dimensão, o tempo de resposta a problemas técnicos relacionados com a utilização de sistemas de informação é crucial para a produtividade e rentabilidade empresariais, assim como a garantia de uma actualização permanente das soluções. A PRIMAVERA BSS, em conjunto com os seus Premium Partners, assegura-lhe um acompanhamento ao longo de todo o ciclo de vida do produto e a

certeza de que o investimento efectuado não se limita à aquisição de uma solução, mas também de um vasto conjunto de serviços e mais-valias criados a pensar nas exigências das organizações de topo.

A importância do know-how para um desempenho de alto nível

Entre os principais factores de sucesso das empresas está o correcto conhecimento e a consequente utilização eficaz dos sistemas de informação de gestão implementados.

Não basta adoptar a melhor tecnologia disponível no mercado se o conhecimento que dela possuímos não nos permite tirar proveito das suas potencialidades.

As grandes empresas, que recorrem a soluções de gestão de topo, experimentam a necessidade constante de actualização, de renovação e de estar a par da tecnologia mais recente disponível no mercado. Consciente desta necessidade de promover o conhecimento aprofundado das soluções PRIMAVERA e, consequentemente, a rentabilização do investimento efectuado em sistemas de informação, a PRIMAVERA BSS, através da PRIMAVERA Academy e dos Premium Partners, acompanha as empresas na formação dos seus colaboradores.

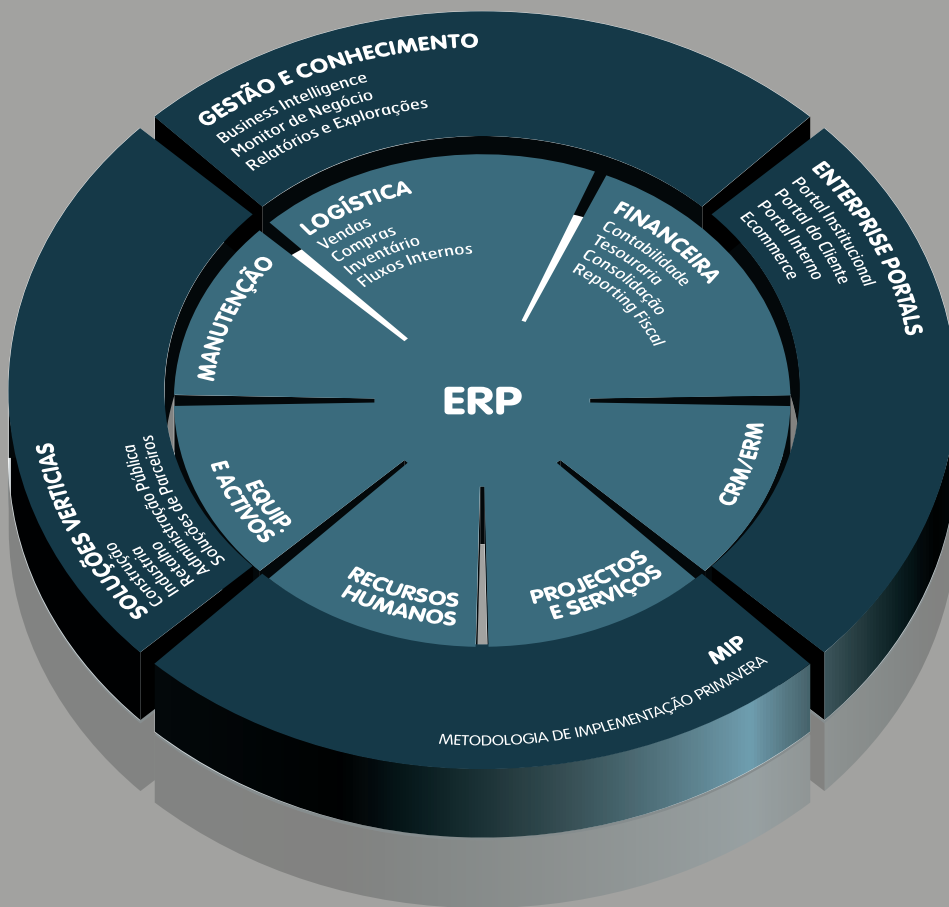
Através de acções de formação desenhadas tendo por base um levantamento das necessidades do mercado ou específicas para a organização, pretendemos, acima de tudo, fomentar a correcta utilização das soluções PRIMAVERA e potenciar o conhecimento técnico e funcional do seu sistema de gestão, num contributo para:

- A optimização do seu investimento;
- O incremento da produtividade dos seus colaboradores;
- A redução de custos de suporte.

O objectivo é aproximar as empresas que têm preocupações com a Formação dos seus colaboradores, dando resposta às exigências colocadas pelas soluções crescentemente tecnológicas e sofisticadas, desta forma, potencia-se a utilização do conhecimento ao serviço da produtividade.

E porque a preparação dos utilizadores com vista a realizarem, de forma segura e autónoma, as tarefas que lhes estão atribuídas, passa pela realização de acções de formação onde sejam demonstradas as funcionalidades disponíveis para realização ou execução dos processos implementados, a PRIMAVERA Academy e os Premium Partners desenvolvem acções de formação à medida e desenvolvidas tendo por base as reais necessidades da organização destinatária, permitindo-lhe dar resposta a situações que surgem com o uso diário do software PRIMAVERA.

ESQUEMA DA SOLUÇÃO GLOBAL



PLATAFORMA TECNOLÓGICA

Tecnologia e produtividade num ambiente integrado

Com o objectivo de conseguir uma elevada abrangência das soluções e, simultaneamente, aliar a tecnologia em prol da capacidade de adequação das mesmas à realidade de cada empresa onde são implementados os produtos, a PRIMAVERA BSS utiliza um ambiente transversal que suporta todas as aplicações fornecendo-lhes inúmeras funcionalidades e características. Este ambiente é designado como Plataforma estando para as aplicações tal como o sistema operativo está para os programas. A Plataforma constitui a base de toda a solução PRIMAVERA, revestindo-se, desta forma, de uma elevada importância.

Concebida tendo por base as exigências de organizações com grandes volumes de informação, onde a robustez, a fiabilidade, a integridade e a segurança da informação são factores vitais ao negócio, a Plataforma é transversal a todo o produto e foi alvo de investimentos significativos ao nível da consolidação e flexibilização das ferramentas de administração, da integração entre os vários módulos do ERP, da disponibilização dos meios de internacionalização e do desenvolvimento de novas tecnologias que permitem uma exploração mais rica e intuitiva da informação. Entre as principais novidades

introduzidas destacam-se: a Shell Integrada, que permitirá ao utilizador aceder à grande maioria dos módulos do ERP numa única aplicação, simplificando, simultaneamente, a programação de tecnologias de extensibilidade, o Drill Down que facilita a exploração de dados e a navegação entre janelas relacionadas e uma plataforma denominada "Monitor de Negócio" que permite criar indicadores de gestão e definir alertas de forma diferenciada para cada utilizador do sistema.

AMBIENTE ERGONÓMICO

No ERP PRIMAVERA houve um particular cuidado na criação de um

ambiente confortável, agradável ao utilizador e familiar a toda a linha PRIMAVERA. Na sua concepção, foram consideradas diversas questões ergonómicas de modo a facilitar a navegação pelos produtos e a aumentar a produtividade dos seus utilizadores. Esta preocupação é facilmente constatável no posicionamento estratégico de janelas (ex. organização dos botões), na disponibilização do Drill Down, no Navegador, na simplificação do ambiente em função das permissões do utilizador, entre outros.

MULTI-IDIOMA

A Plataforma multi-idioma representa

uma grande evolução no processo de concepção dos produtos PRIMAVERA. Trata-se de uma característica do ERP em que a maior parte do trabalho realizado não será imediatamente visível no produto final mas que enceta uma grande evolução tecnológica em todo o ERP. Das alterações efectuadas neste contexto, realçamos duas das mais visíveis: a definição do idioma da instalação (idioma base do sistema) e a possibilidade de definir individualmente um idioma para cada utilizador, funcionalidades que abrem possibilidades às empresas portuguesas a operar no estrangeiro e empresas estrangeiras a operar em Portugal.

Em suma, os utilizadores podem interagir com o sistema no seu idioma, sendo possível ter utilizadores a usar idiomas distintos dentro da mesma empresa. Os idiomas predefinidos são o Português, o Castelhanho, o Inglês e o Francês.

AMBIENTE INTEGRADO

No âmbito da Plataforma, uma das principais características é o conceito de Shell Integrada. Este conceito traduz-se na disponibilização de todas as áreas aplicacionais (Contabilidade,

PLATAFORMA TECNOLÓGICA

Recursos Humanos, Logística, Tesouraria, entre outros) num ambiente integrado e único. A arquitectura da Shell Integrada é definida da seguinte forma:

—A Shell corresponde à interface principal da aplicação;

—O Navegador (analisado mais adiante) fornece acesso a todas as operações das várias áreas aplicacionais;

—Internamente, a aplicação e o motor estão divididos logicamente nos vários módulos.

Sintetizando, este conceito permite que todo o acesso aos vários módulos do ERP esteja disponível dentro de um mesmo ambiente de trabalho. Para além de único, este ambiente de trabalho é simplificado, permitindo um nível superior de integração entre os módulos, como por exemplo, na navegação e na exploração da informação. A Shell Integrada reúne as seguintes áreas: contabilidade, equipamentos e activos, tesouraria, vendas, compras, inventário, projectos e serviços, contactos e oportunidades, recursos humanos, produção e declarações fiscais.

DRILL-DOWN

O ERP PRIMAVERA é hoje uma grande fonte de informação operacional e de gestão. A capacidade dos utilizadores encontrarem e explorarem todos os esses dados de uma forma produtiva é um factor crítico, nomeadamente durante os processos de decisão e análise. Mais importante do que encontrar a informação é a possibilidade de a relacionar facilmente, navegando entre dados relacionados de acordo com o contexto actual do utilizador. O ERP PRIMAVERA introduz o conceito de drill-down que permite, a partir de qualquer ecrã, aprofundar a informação e navegar para outros ecrãs relacionados usando os valores apresentados para definir o contexto dessa navegação.

Através do drill-down torna-se possível, por exemplo, aprofundar a informação de valores em dívida na ficha de um cliente abrindo a análise de pendentes. A partir desta exploração, pode-se abrir um documento que figure na listagem recorrendo ao processo de drill-down na grelha. A partir do documento editado pode-se, por exemplo, efectuar o drill-down para o detalhe do artigo. Na ficha do artigo,

poder-se-ia aceder ao extracto de stocks para justificar o valor existente no campo de quantidade disponível em stock. E assim sucessivamente. Com a possibilidade de navegar facilmente entre janelas relacionadas, partindo dos próprios campos das interfaces, torna-se muito mais rápido o acesso à informação e são potenciadas as capacidades de exploração associadas. Esta possibilidade estende-se às listas e a todo o tipo de campos disponíveis na interface.

NAVEGADOR

O Navegador é um dos elementos mais visíveis num primeiro contacto com o ERP PRIMAVERA. Trata-se de uma barra de atalhos para funcionalidades do ERP ou para o exterior, como por exemplo, folhas de cálculo, documentos, páginas na internet, aplicações externas, entre outros. O navegador é dividido em várias secções. A secção de "Favoritos" permite ao utilizador criar a sua própria estrutura de atalhos rentabilizando a sua área de trabalho. A secção de tópicos "Mais recentes" actualiza-se automaticamente com os últimos atalhos activados pelo utilizador

permitindo uma maior produtividade na utilização das opções do dia-a-dia. A secção das áreas aplicacionais contém todas as estruturas de atalhos dessas mesmas áreas simplificando-se automaticamente mediante as permissões do utilizador. A secção de "Menus do Utilizador" é uma área destinada a extensibilidade que permite criar uma estrutura de atalhos para desenvolvimentos específicos, formulários do utilizador, funções do utilizador, processos do utilizador, mapas do utilizador, entre outros.

Restrições

Todas as restrições do sistema são geridas através de um mecanismo uniformizado tecnologicamente. Este modelo garante a coerência de todas as operações de restrições de dados existentes em todo o ERP (filtragem de dados visíveis em grelhas, definição de restrições para a impressão de mapas, etc.) incorporando várias funcionalidades. Por fim, a definição de restrições sobre mais entidades traduz-se numa forma mais confortável do utilizador executar estas operações.

LISTAS

Trata-se de um conceito inovador de

disposição da informação que permite a cada utilizador criar as suas próprias listas de informação flexibilizando o acesso e a análise dos seus dados. Uma das características mais importantes traduz-se na possibilidade destas listas poderem ser criadas sobre dados provenientes de uma fonte de informação externa (base de dados externa).

Através das listas, os dados de diversas tabelas podem ser agrupados, filtrados e associados de forma totalmente dinâmica. Para além de poderem ser incluídos novos campos calculados, também é possível realçar os dados de acordo com diversos critérios utilizando cores ou formatações diferentes. Estas listas permitem ainda a exportação de dados para diversos formatos como o Excel, Word, Html, Xml, ou ainda proceder a mail merge, impressão, criação de actividades de CRM, entre outros. É ainda possível integrar informação geo-referencial com a tecnologia Google Maps.

MONITOR DE NEGÓCIO

Outra grande novidade presente na plataforma resulta do desenvolvimento da Plataforma de Alertas e Indicadores de Gestão e a respectiva

disponibilização do Monitor do Negócio. Trata-se de uma plataforma completamente extensível, que permite executar periodicamente alertas e/ou indicadores, de acordo com um calendário predefinido (por exemplo, durante a noite) através de um serviço Windows específico para este efeito (também disponível para a execução de Processos do Utilizador, tarefas PRIMAVERA BI e para o envio de mensagens de email e SMS).

Os alertas, tal como o nome indica, servem para definir avisos pró-activos para o utilizador acerca de eventos, contextos ou informações relevantes ao seu trabalho (exemplo: os funcionários em fim de contrato). Para além de um conjunto de alertas predefinidos, é possível definir novos alertas.

Os indicadores fornecerão tipicamente informação de gestão de uma forma sintetizada e sistematizada. Esta informação é apresentada através de uma biblioteca de gráficos configuráveis, disponível neste mecanismo. Analogamente aos alertas, é possível criar novos indicadores. Por tirar partido de um sistema de classificação de informação (Categorias), o Monitor de Negócio

apresenta, nos alertas e nos indicadores, a vantagem de permitir a exploração dos dados através do mecanismo de listas, aproveitando toda a sua flexibilidade, nomeadamente a possibilidade de incluir dados de fontes externas à base de dados do ERP. Mediante a complexidade da informação pretendida, estas listas podem ser criadas pelo próprio utilizador ou pelos implementadores das soluções. Os alertas e os indicadores podem ser disponibilizados em estruturas gráficas de fácil leitura organizadas pelo próprio utilizador. Estas estruturas, análogas a EIS (Executive Information System) são organizadas em painéis de gráficos (no caso dos indicadores) ou em conjuntos de listas de informação (no caso dos alertas). O Monitor de Negócio faz a gestão dos alertas lidos e não lidos, permitindo também a criação de notificações para os alertas e para os indicadores, através do envio de mensagens de correio electrónico e/ou SMS.

SEGURANÇA

A segurança é um dos temas que, necessariamente, está sempre num plano de elevada importância em

qualquer processo de desenvolvimento de software da PRIMAVERA. As configurações dos acessos, a definição dos perfis do utilizador, a autenticação, a rastreabilidade, entre outros, são temas assiduamente revistos e melhorados em todas as versões do ERP PRIMAVERA.

Às possibilidades de o responsável pelo sistema poder definir com exactidão os perfis de acesso dos utilizadores aos produtos, bem como efectuar o respectivo rastreio (possibilidade de registar as operações de inserção, alteração ou remoção de dados efectuados por um utilizador, num determinado local), foi acrescentada a Autenticação Windows. Esta autenticação permite a utilização da validação do acesso ao sistema operativo Windows de forma integrada com o ERP, simplificando as tarefas de criação e administração de utilizadores.

EXTENSIBILIDADE

A extensibilidade assume, cada vez mais, uma elevada preponderância como complemento às funcionalidades das aplicações. Para dar resposta às necessidades mais específicas das empresas, a PRIMAVERA dotou os seus produtos de elevada tecnologia,



PLATAFORMA TECNOLÓGICA

disponibilizando inúmeros mecanismos que permitem ajustar a solução a cada organização implementada.

Se uma organização necessitar de novas tabelas com informação específica, de um novo formulário com uma determinada operacionalidade, de um comportamento diferente do produto no editor de vendas, ou de novos campos na ficha de clientes, fornecedores, funcionários, etc, tudo isto será possível recorrendo apenas a mecanismos de extensibilidade disponibilizados pelas aplicações. Trata-se da possibilidade de incorporar informação adicional, processos complementares ou rotinas que executam tarefas específicas necessárias à organização, mesmo que não tenham sido contempladas na aplicação base. Adaptar o produto às reais necessidades das empresas será agora muito mais fácil e, como tal, menos dispendioso.

A extensibilidade continua a ser uma preocupação muito importante no desenvolvimento dos produtos PRIMAVERA e um factor crítico para todo o modelo de negócio da PRIMAVERA e dos seus Parceiros.

O ERP tem por base uma arquitectura tecnológica de DNA 3 camadas, no

entanto, como resultado da Shell Integrada, esta arquitectura passou a integrar todos os objectos de negócio das diversas áreas aplicacionais, ou seja, existe um único motor que integra os vários módulos. Este desenho da arquitectura simplifica o desenvolvimento de projectos de integração que necessitem de interagir simultaneamente com várias aplicacionais (por exemplo, Vendas e Contabilidade, Recursos Humanos e Tesouraria). Para além da integração de soluções externas, o ERP disponibiliza um único projecto VBA através da Shell, integrando todos os objectos de negócio, classes e eventos dos vários módulos (Logística, Tesouraria, Recursos Humanos, Contabilidade, Produção, etc.). Esta alteração facilitará substancialmente o desenvolvimento de Processos do Utilizador para automatizar os processos de negócio mais repetitivos e sistematizáveis. Seguem-se alguns exemplos das potencialidades da Extensibilidade:

—**Funções do Utilizador**

Trata-se da possibilidade de dotar os produtos com novas funcionalidades generalistas, sendo que algumas delas

(ex. envio de um email ou sms) podem ser criadas pelo próprio utilizador. Estas funções vão desde as funcionalidades mais simples até às mais complexas, consistindo num dos instrumentos que melhor garante uma optimização/adequação do produto às necessidades da organização.

—Tabelas e campos do utilizador

É possível criar novas tabelas e novos campos nas tabelas existentes, com informação específica da organização. Estes novos campos são automaticamente desenhados num novo separador junto dos campos predefinidos do produto.

Alternativamente, poder-se-ão desenhar manualmente separadores do utilizador para incorporar estes campos e/ou outros objectos com funcionalidades específicas.

—Separadores do Utilizador

É a possibilidade de desenhar novos ecrãs em qualquer tabela de manutenção (clientes, fornecedores, artigos, funcionários, fichas de imobilizado, etc). Porque a ferramenta de desenho dos ecrãs é a do Visual Basic for Applications (VBA), para além dos Campos do Utilizador, podemos

incluir nestes novos ecrãs: botões de informação, calendários, árvores de informação, componentes multimédia e qualquer outro tipo de controlos de entre os milhões existentes em todo o mundo.

— Formulários do Utilizador

Uma nova funcionalidade específica que não seja suportada ao nível da interface de nenhum ponto dos produtos pode ser criada através de um novo ecrã. Este ecrã, após associado a um Menu do Utilizador, funciona como se fosse uma funcionalidade base do produto.

—Mapas do utilizador

Para além de ser possível criar novos mapas para os produtos e colocá-los num menu destinado a esse efeito, é possível editar qualquer mapa predefinido através do Crystal Reports, utilizando mecanismos dos produtos que apoiam esse processo.

—Menus do Utilizador

De acordo com as exigências da organização, esta funcionalidade permite ao utilizador criar novos menus, que tornam o acesso a funcionalidades específicas totalmente

transparente.

— Processos do Utilizador

Este mecanismo permite desenhar um fluxograma composto por Funções do Utilizador e condições através do PRIMAVERA Windows Scheduler. É possível calendarizar cada Processo do Utilizador para executar automaticamente, mediante uma determinada periodicidade, a uma determinada hora. Através deste mecanismo, a aplicação encarrega-se de autonomamente processar alguma tarefa que pode incluir o envio de informação através de correio electrónico ou SMS, efectuar um processamento, emitir um mapa, efectuar alertas, calcular dados, actualizar DataWarehouses ou bases de dados externas, entre outros. Trata-se de um verdadeiro mecanismo de automatização de processos que pode ser utilizado para uma grande diversidade de fins.

LOGÍSTICA

Abrangência total nos processos organizacionais

Pela sua importância na componente operacional das organizações, a área da Logística é uma das áreas onde a PRIMAVERA BSS efectua o maior investimento.

Concebida numa lógica de elevada flexibilidade e integração, a Logística estende-se até às necessidades específicas de empresas dos mais variados sectores de actividade. O tratamento de todo o circuito comercial das empresas é assegurado por áreas que se interligam entre si de forma harmoniosa: Vendas, Compras e Inventários.

A procura de soluções cada vez mais avançadas e produtivas em áreas como a gestão de stocks e de armazéns, tratamento de preços e de custos, gestão das ecotaxas, cores e tamanhos e Facturação Electrónica, assim como a aposta na flexibilização crescente dos fluxos documentais e logísticos suportados fazem da área Logística do ERP PRIMAVERA, o produto ideal para organizar o sector da logística das empresas.

A Logística integra ainda o módulo de POS, destinado a empresas com vendas ao balcão, preparado para funcionar de forma autónoma, em redes locais e em organizações com múltiplas filiais. Para além da flexibilidade e da abrangência dos processos operacionais e logísticos, o ERP foi desenvolvido a pensar na robustez, na

fluidez de informação e tarefas, na performance, na visibilidade da informação, entre outros. Estas são características muito perceptíveis na área da logística.

As soluções sectoriais também ganharam com esta evolução na logística, pois os processos logísticos da Indústria e da Construção estão muito mais embebidos nos processos administrativos.

O PRIMAVERA EXECUTIVE veio dar resposta a um número muito significativo de solicitações dos nossos utilizadores, nomeadamente no que diz respeito a processos de requisições, fluxos logísticos internos da organização e processos de compra/venda. A possibilidade de caracterizar os fluxos de documentos e respectivas autorizações intercalares permite garantir que todos os processos são tratados em conformidade com as regras da organização. A grande flexibilidade com que se definem e se utilizam os documentos e tabelas de apoio permite implementar o circuito documental adequado às necessidades das empresas, evitando a introdução repetitiva da informação em

múltiplas fases do seu tratamento. Por outro lado, a utilização do VBA, conjugada com a possibilidade de criar novos campos e tabelas, bem como definir novos mapas, permite fazer face às necessidades mais particulares de cada empresa.

Outra das grandes novidades foi a introdução do conceito dos Documentos Internos, uma importante ferramenta de suporte aos processos operacionais internos da organização. Os Documentos Internos suportam e intermedeiam processos de Aprovisionamento, Venda, Stocks, Produção, Negociação, entre outros.

VENDAS

Desde o processo de orçamentação, passando pelo registo de encomendas, pelo processamento de aprovisionamentos, pela entrega, pela facturação e ainda pela gestão de devoluções, esta área proporciona um vasto conjunto de funcionalidades e automatismos que facilitam a gestão de toda a cadeia de vendas. Consulta de preços, rastreabilidade dos documentos, histórico de facturação, encomendas por entregar, artigos de substituição ou stocks disponíveis por armazém, são alguns dos aspectos que permitem gerir melhor o processo de vendas. O ERP PRIMAVERA permite-lhe ainda fazer toda a gestão de devoluções, sendo possível definir

diversos tipos de condições associadas à devolução.

A utilização de regras de descontos/preços por escalões em quantidades ou valores, sempre associados a intervalos de datas definidos pelo utilizador, permitem uma gestão eficiente das promoções e das listas de preços da empresa.

O conceito de Fluxo Documental nas vendas permite desenhar fluxogramas que representem os modelos comerciais seguidos nas empresas. Com efeito, podem criar-se múltiplos tipos de Fluxos Documentais associados ao processo de venda, garantindo que o circuito das vendas é respeitado por todos os agentes do processo. A Interligação destes Fluxos Documentais com o conceito de Documentos Internos, permite estabelecer um vasto conjunto de cenários logísticos e dar resposta a processos com um elevado índice de complexidade, independentemente do processo passar pelas vendas, pelo inventário, pelas compras ou de possuir um cariz exclusivamente interno.

Diversas estatísticas de vendas segundo múltiplos critérios permitem efectuar análises por artigo, família, cliente, vendedor, zona, secção, obra/projecto, etc. É ainda possível definir uma entidade de facturação distinta da entidade comercial e assim responder às necessidades das organizações que

trabalham com grupos de empresas em que a facturação é feita à casa mãe ou com empresas de *factoring*.

COMPRAS / APROVISIONAMENTO

Este módulo trata todas as actividades relacionadas com compras e aprovisionamento. A manutenção de preços e condições por fornecedor, bem como a possibilidade de efectuar encomendas apoiadas em processos de sugestão automática e/ou utilizando as definições dos fornecedores, facilitam o trabalho de gestão das compras de mercadorias, matérias-primas ou material de economato.

A gestão de condições de compra de artigos por fornecedor, utilizando diversos critérios, garante uma elevada performance para quem necessita de uma ferramenta de produtividade para gerir tabelas de preços de compra. A elaboração de documentos de compras a partir das encomendas ou das entregas facilita o processo de registo de entradas, garantindo que o rastreio das mesmas está sempre disponível para consulta. Ao estarem integrados nas cópias de linhas, os processos de compra assumem uma elevada flexibilidade, nomeadamente no que diz respeito à criação de documentos do ciclo de compras a partir dos documentos dos ciclos de vendas, stocks e internos. O processo inverso permite devolver, por exemplo, ao ciclo de vendas, um processo cujo

aprovisionamento já foi efectuado. O módulo de Compras integra com o novo mecanismo de Documentos Internos, desta forma, é possível gerir pedidos de cotações, requisições internas, ordens de fabrico, entre outros, de forma assistida e totalmente integrada. Os custos adicionais das Compras, como transportes por exemplo, podem ser registados a posteriori (neste caso, aquando a recepção do documentos do fornecedor do serviço), garantindo uma total precisão do Custo Unitário dos artigos em stock.

Inúmeras estatísticas e gráficos de compras permitem avaliar as aquisições por artigo, família, fornecedor, etc., ao longo do período de tempo seleccionado. A evidência de quantidades e custos associados às estatísticas de compras permite maximizar a função da compra. O tratamento de Custos e Descontos adicionais é totalmente automático. Também nas Compras existe o conceito de Fluxo Documental que garante que o processo de compra é implementado segundo os critérios exigidos pela empresa. Para garantir total segurança, o ERP PRIMAVERA permite implementar um rigoroso conjunto de regras de autorização associadas ao processo de compra. Assim, poderá introduzir níveis de autorização de acordo com múltiplos critérios (autorizações globais, por tipo de artigo, em função do valor, etc.).

INVENTÁRIO (STOCKS)

A área de Inventário, elemento central da Logística, assegura o registo e controlo de todos os movimentos de stocks. Todos os aspectos importantes da gestão de stocks são considerados nesta área: gestão por famílias e sub famílias, tratamento de lotes, dimensões (cores e tamanhos, por exemplo), números de série, gestão de alertas, métodos de valorização, unidades e factores de vendas ou compras, fichas de composição, etc.

Mapas de controlo interno e de valorização de stocks, segundo vários critérios, asseguram uma correcta gestão dos múltiplos armazéns e respectivas necessidades de aprovisionamento. Este módulo permite ainda fazer toda a gestão de Inventários, ou seja, registar em documentos próprios as diversas fases de Inventariação, desde a preparação do Inventário, ao seu Fecho, passando pela Contagem Física, a qual poderá ser apoiada por terminais de contagem.

POS (POINT OF SALE)

Com a interface totalmente redesenhada, a área de vendas a balcão ou POS do ERP PRIMAVERA foi bastante impulsionada. Com um conjunto de funcionalidades muito completo, o POS permite uma gestão completamente integrada e em tempo real entre os terminais da loja e os postos de Back-office (área de vendas



● LOGÍSTICA



do ERP). A navegabilidade no produto foi redesenhada em função da obtenção de um ambiente intuitivo, produtivo, flexível e agradável. No entanto, é na tecnologia que o POS sofreu a sua maior evolução de sempre. A integração do VBA (Visual Basic for Applications) veio dotar o POS de um elevado índice de flexibilidade e, à semelhança do que acontece em todos os outros produtos, passa a ser possível alterar a lógica do produto em função da lógica pretendida por cada empresa. Esta nova característica também cria a possibilidade de serem criadas novas interfaces e novas funcionalidades em tempo de implementação sem a necessidade de intervenção no produto por parte da PRIMAVERA.

FILIAIS

A Gestão de Filiais permite integrar toda a informação de negócio na sede e manter actualizada, em cada filial a informação mais importante, assegurando uma comunicação rápida e fidedigna. Na sede, o gestor tem acesso a consultas e mapas que lhe permitem ter uma visão global do negócio, bem como uma visão particular de cada filial.

FACTURAÇÃO ELECTRÓNICA

O incremento da produtividade das áreas administrativa e financeira das empresas depende, indissociavelmente, da capacidade de eliminar tarefas

morosas, de baixo valor acrescentado e de fomentar a utilização de ferramentas que permitam a automatização e digitalização de processos

A factura electrónica é um documento comercial semelhante ao convencional, mas em formato electrónico, possuindo o mesmo valor fiscal/legal que a factura em papel desde que contenha as menções obrigatórias para qualquer factura e satisfaça determinadas condições exigidas por lei. O objectivo destas condições é garantir a autenticidade da origem da factura e a integridade do seu conteúdo.

Ao adoptar a Facturação Electrónica a sua empresa estará não só a promover a simplificação de processos e a produtividade dos seus colaboradores, mas também a investir na inovação e competitividade empresarial. Suporta os formatos das principais cadeias de distribuição nacionais.

MOBILE SALES

Cada vez mais as empresas cuja actividade se centra na venda e distribuição directa junto dos clientes sentem a necessidade de automatizar os processos de gestão e controlo de vendas. A optimização das equipas de vendas e a gestão eficaz do tempo e custos tornam-se cruciais para o sucesso empresarial e, neste âmbito, as soluções de mobilidade assumem um papel de relevo contribuindo para o

incremento da competitividade empresarial neste sector.

Direccionado para as empresas que actuam na área da Pré e Auto-Venda, o PRIMAVERA Mobile Sales é uma solução integrada de mobilidade que alia a tecnologia dos PC's de bolso (PDA's e PDT's) às potencialidades de um software que integra com a área de vendas do ERP PRIMAVERA. Com esta solução de automação de vendas, os colaboradores da sua empresa poderão, nas suas deslocações aos clientes, efectuar encomendas e imprimir de imediato um comprovativo para entrega ao cliente ou efectuar uma venda e emitir a respectiva factura. A implementação do PRIMAVERA Mobile Sales permitirá às empresas do sector das vendas e distribuição uma optimização de custos, através de um planeamento e controlo eficaz da actividade de cada vendedor, evitando visitas desnecessárias ao escritório da empresa, para actualizar informação sobre artigos/preços e para efectuar a transcrição de encomendas.

A redução/eliminação de erros de transcrição de encomendas contribui para uma melhoria dos prazos de entrega de encomendas, e consequentemente para a melhoria do serviço prestado aos mesmos.

Ao permitir o acesso à Listagem de Pendentes dos clientes, através da integração com a área das Vendas, o

PRIMAVERA Mobile Sales possibilita uma maior eficácia na cobrança de dívidas, reduzindo os abusos de cedência de crédito decorrentes da falta de informação em tempo real. A emissão de uma Folha de Caixa por cada vendedor/dia permite também efectuar um controlo mais eficiente dos Recebimentos por dia (relação de encomendas, valores recebidos em dinheiro, cheques, etc.).

O PRIMAVERA Mobile Sales permite, ainda, manter um histórico de compras do cliente permanentemente actualizado e reduz a necessidade de pessoal para a inserção de dados diariamente. Ao permitir o envio imediato das encomendas para o armazém, a solução possibilita a preparação das encomendas ao longo do dia, uma vez que os funcionários deixam de ter que aguardar pela chegada dos vendedores com as encomendas para inserção no computador, reduzindo deste modo os custos com horas extraordinárias.

PRODUÇÃO

A competitividade dita o sucesso de uma empresa e a gestão adequada da produção constitui um trunfo importante. Para além do processo de aprovisionamento, as empresas necessitam proceder a uma gestão eficaz dos seus processos produtivos de modo a garantirem a maior qualidade,

ao menor custo dos produtos sujeitos a manufactura.

Com o objectivo de alargar a sua abrangência, o módulo de Produção do ERP PRIMAVERA tem vindo a sofrer um forte investimento nomeadamente no acréscimo de flexibilidade e capacidade de adequação. Este módulo permite controlar eficazmente os custos e tempos de fabrico, saber diariamente o ponto de situação de cada produto e gerir de forma integrada o processo de fabrico desde as encomendas até à saída do produto acabado. Estas valências auxiliam o controlo de todo o processo produtivo, o qual, aliado a uma gestão eficaz, permite estabelecer altos níveis de performance.

Suportado nestas características, o módulo de Produção do ERP permite controlar totalmente todo o processo de produção desde a fábrica até ao cliente, garantido o total controlo de processos. A integração entre a área produtiva da empresa e as áreas administrativa, logística, financeira, entre outras, garante a qualidade da informação que circula na empresa, evita duplicação de tarefas e auxilia a participação dos diversos intervenientes dos processos organizacionais.

MANUTENÇÃO

A capacidade de tratar correctamente o processo de manutenção das empresas pode potenciar a redução de custos ou

o aumento de desempenho, sendo fundamental uma integração desta área com o ERP.

A PRIMAVERA disponibilizou uma solução de gestão de Manutenção independente mas que assume uma integração com o ERP PRIMAVERA. Assim, a informação entre o módulo de manutenção e o ERP PRIMAVERA foi estruturada para que, de uma forma simples e transparente para o utilizador, todos os dados fluam para as diversas áreas do ERP onde esses dados sejam relevantes. Para além da eliminação de dados e processos redundantes, vários são os cenários que reforçam a importância de um sistema de manutenção intimamente integrado com as áreas logística, administrativa e financeira das empresas. Desde a gestão centralizada de armazéns, de materiais para manutenção e os respectivos processos de requisição, compra e venda, passando pela gestão financeira totalmente incorporada na contabilidade orçamental, geral, analítica e de gestão, e culminando em fluxos dos processos de manutenção onde todas as equipas da empresa (compras, contabilidade, tesouraria, etc.) interagem de forma natural.

CONTACTOS E OPORTUNIDADES

O conhecimento dos clientes como mecanismo de fidelização



Todas as empresas, independentemente da sua dimensão, reconhecem o valor que o cliente tem para o seu negócio.

Em qualquer relação comercial com um potencial cliente, é cada vez mais premente a identificação e recolha de informação acerca dele. A focalização crescente no cliente é uma exigência da competitiva economia em que vivemos. Como tal, torna-se cada vez mais decisivo que as organizações tenham ao seu dispor ferramentas que lhes permitam gerir a informação dos seus clientes e de outras entidades com quem se relacionem, de modo a responder eficazmente às suas

necessidades. Com efeito, a gestão do conhecimento dos clientes é cada vez mais uma prioridade para as organizações e um mecanismo de fidelização eficaz. Melhorar o relacionamento com o cliente, conhecê-lo melhor, saber quando e como se deve investir na relação com ele, saber quando e como retirar os benefícios dessa relação e conseguir adequar os produtos e serviços a um determinado cliente, são elementos fulcrais para o sucesso das empresas e motivos que levam à crescente aposta nestas ferramentas por parte das mesmas.

Com a disponibilização do módulo de Contactos e Oportunidades, o ERP passa a incluir uma solução totalmente embebida que permite uma gestão eficaz de todas as tarefas de relacionamento com clientes,

fornecedores, Estado, etc. Este módulo tira partido da da informação que está disponível nos vários módulos e permitindo agilizar as operações da empresa (registo de actividades, gestão de oportunidades de venda, cobranças, contactos, etc.). As operações relacionadas com este módulo estão presentes em todos os locais do ERP onde faça sentido a existência de uma operação deste tipo. É exemplo disto, o menu de contexto do módulo de Contactos e Oportunidades na janela de manutenção dos clientes onde aparecem operações como: ver a lista de contactos do cliente, ver as actividades pendentes, ver o histórico de actividades, criar uma actividade, criar um contacto, gerir oportunidades de venda, ver o pipeline do cliente, entre outras. Todos os contactos efectuados através

de qualquer meio, todas as propostas emitidas, toda a informação comercial (crédito, volumes de vendas, valores pendentes, entre outros), são exemplos da informação que poderá visualizar de forma centralizada na manutenção de clientes. Mas este módulo não fica por aqui, pois a qualificação das oportunidades de venda permite-lhe saber, por exemplo, o porquê de estar a aumentar as suas vendas em determinado tipo de produtos de determinada família. Desta forma poderá replicar a estratégia a outros produtos. O contrário também é possível, ou seja, poderá saber o porquê da quebra de vendas de determinados artigos ou famílias e até relacionar esta informação com uma tipificação de clientes. A dinamização e a optimização dos esforços de Marketing, o aumento ou retenção de clientes, a diminuição dos tempos de resposta e a respectiva eficácia/eficiência, são objectivos que poderá alcançar através do módulo de Contactos e Oportunidades.

Com esta ferramenta, poderá ainda registar actividades que outros utilizadores, ou grupos de utilizadores, deverão dar continuidade criando um workflow de actividades na organização. Para definir um ciclo de actividades predefinido, por exemplo, uma visita mensal a um determinado

cliente, pode-se criar uma actividade regular definindo os seus critérios de repetição. Tudo isto através de um processo extremamente simples e automatizado.

Quando uma proposta é aceite, em apenas dois passos e com uma total fluidez com o processamento logístico, a proposta poderá ser convertida em encomenda e o potencial cliente em cliente efectivo.

—Gestão de entidades externas

Onde se pode registar qualquer tipo de entidade que não esteja no âmbito do ERP, como por exemplo, os concorrentes, os potenciais clientes ou qualquer outra entidade com a qual a empresa tenha algum tipo de contacto não comercial e pretenda registar informações associadas ao mesmo;

—Gestão de contactos

Através do registo de contactos (pessoas) de qualquer tipo associados a entidades internas ou externas. Estes registos podem ser integrados com o Microsoft Outlook;

—Registo de Actividades

Uma actividade por ser o envio de uma mensagem de correio electrónico, uma reunião, um telefonema, uma cobrança, generalizando, trata-se de um processo de relacionamento com um contacto ou com uma entidade. As

actividades são geridas de forma centralizada na organização independentemente da sua origem. Às actividades podem ser associados contactos, organizações, campanhas de marketing, oportunidades de venda, entre outros. Estas actividades podem ser cíclicas (p.e. reunir com o cliente X no dia 5 de cada 2 meses), podem ser transferidas entre utilizadores ou grupos de utilizadores e podem estar sincronizadas com o Outlook.

No conceito de actividades está incluído um tipo especial, as Actividades de Cobrança, totalmente integradas com Tesouraria. Estas actividades podem ser despoletadas a partir dos alertas de cobranças e respeitam o calendário e o contacto definidos na ficha dos clientes para o efeito. Para além dos dados enumerados, a estas actividades especiais podem-se associar os documentos a cobrar. Ao actualizar as datas e montantes previstos para recebimento acordados com o cliente na execução de uma actividade deste tipo, a tesouraria previsional é automaticamente actualizada. Para além disto, o extracto de pendentes fica com o histórico de actividades de cobrança realizadas sobre cada um dos pendentes listados.

—Gestão de Oportunidades de Venda (OV)

Através desta entidade, é possível gerir os processos de negociação. Cada OV está associada a um ciclo de negociação (p.e. o ciclo de negociação de venda de software é potencialmente diferente do de venda de hardware) que vai transitando de estados (configuráveis) e vai definindo o potencial da oportunidade. Às oportunidades de venda podem-se associar concorrentes, contactos, actividades, empresas, etc., podem-se também associar documentos internos com o detalhe da proposta (artigos, serviços e/ou produtos). É através deste documento interno do tipo oportunidade de venda que são gerados os documentos de compra (p.e. encomenda de cliente) após concluir com sucesso uma determinada OV. Existem mecanismos de análise da execução das oportunidades de venda, do estado dos ciclos de negociação e das oportunidades em carteira (p.e. Pipeline).

—Integração com o Microsoft Outlook

As actividades (singulares e cíclicas) e os contactos podem ser integrados com o Outlook. Esta integração é realizada nos dois sentidos e faz com que estes apareçam de forma automática na agenda do utilizador.



● ÁREA FINANCEIRA

Fluidez de processos e cobertura total das exigências fiscais e legais

A área financeira é o núcleo central de qualquer sistema integrado de gestão.

Começando pelo módulo de Tesouraria, emitir todo o tipo de documentos de recebimento e pagamento, avisos e mapas de vencimentos, efectuar previsões bancárias, emitir ficheiros PS2 ou integrá-los on-line, reconciliar as contas bancárias manual ou automaticamente, calcular juros, emitir cheques e talões de depósito, são apenas algumas das inúmeras funcionalidades disponíveis, totalmente integradas com a contabilidade e com os módulos operacionais do ERP.

Por seu lado, o módulo de Contabilidade permite organizar a contabilidade orçamental, geral, analítica e de custos de qualquer tipo de empresa. Através do módulo de Declarações Fiscais são disponibilizados todos os relatórios fiscais ou de outra natureza que devem ser entregues pelas empresas às entidades oficiais. O Add-in Financeiro permite integrar informação contabilística, existente nas bases de dados da Contabilidade PRIMAVERA, directamente no Excel, usufruindo desta forma de todo o potencial da folha de cálculo.

Estes módulos destacam-se por uma ampla cobertura fiscal e legal e por uma total flexibilidade de definição e procedimentos. A entrega de modelos desmaterializados (digitais) está presente em todos os modelos passíveis de serem entregues por intermédio deste formato.

O suporte integral às Normas Internacionais de Contabilidade e à Directriz Contabilística n.º 16 é um exemplo do que a PRIMAVERA BSS vem fazendo há vários anos: as soluções devem estar sempre muito próximas das questões de âmbito fiscal e legal. De notar que a orientação actual vai no sentido de todas as empresas virem a ser obrigadas à adopção das NIC's.

Relativamente aos mercados internacionais e às empresas multinacionais, o PRIMAVERA EXECUTIVE dá, numa única plataforma, suporte a todas as problemáticas associadas à gestão de múltiplas moedas que apresentem flutuação cambial, respondendo a empresas com necessidades específicas a este nível, tais como: empresas cotadas em Bolsa, filiais de multinacionais ou de empresas cotadas; empresas com operações no exterior (PALOP) com *report* à casa mãe; ou ainda empresas com necessidades de gestão mais sofisticadas.

Tendo em conta que os planos podem ser diferentes entre os exercícios, é possível também definir as contas dos apuramentos e das várias chaves de repartição, por exercício, permitindo proceder a alterações ao nível do plano de contas, contabilidade analítica, centros de custo, entre outras, de exercício para exercício.

TESOURARIA

Os módulos de recebimentos e pagamentos suportam as mais complexas operações sobre contas correntes e gestão de títulos. Os automatismos de liquidação, de onde se destacam os pagamentos em lote e respectiva integração com a gestão de caixa e bancos, são fundamentais para a correcta gestão das disponibilidades e responsabilidades das empresas. A Tesouraria permite fazer um tratamento total e automático de todos os tipos de documentos bancários. O auxílio de potentes calculadores financeiros e a reconciliação bancária permitem controlar o estado financeiro da empresa. O tratamento das Contas Correntes permite que todos os tipos de pagamentos e/ou recebimentos que a empresa ou organismo tem de efectuar a qualquer tipo de entidade sejam lançados de forma centralizada neste módulo. Desta forma, define-se como sendo um Centro Financeiro no ERP

onde é possível efectuar operações sobre qualquer entidade, seja esta uma entidade do Estado e Outros Entes Públicos, um Funcionário, um Cliente, um Fornecedor, uma Seguradora, um Obrigacionista, um Fornecedor de Imobilizado, ou qualquer outra entidade.

Por outro lado, é possível relacionar diversas entidades entre si de modo a que efectuar um encontro de contas entre duas entidades relacionadas de naturezas iguais ou inversas seja um processo extremamente simples. Aceder a informações habitualmente complexas como listar os valores em conta corrente de duas ou mais entidades associadas e de forma agrupada por idade de saldos, no ERP PRIMAVERA é um processo fácil. É ainda possível efectuar a retenção de valores correspondente aos diversos tipos de rendimento. Os pagamentos/recebimentos por transferência bancária poderão ser despoletados automaticamente através do envio de um ficheiro do tipo PS2 para a(s) entidade(s) bancária(s) ou de forma completamente on-line com as entidades bancárias que suportarem este processo. Esta integração on-line com sistemas bancários, aumenta a rapidez e rigor com que a informação é actualizada no sistema, permitindo executar operações sobre o retorno do banco (feedback),

ÁREA FINANCEIRA



como por exemplo, reverter liquidações a fornecedores que não puderam ser processadas pelo mesmo. O elevado nível de integração dos módulos, assim como o incremento da sua usabilidade, permitem a redução efectiva de custos, potenciando a melhoria e constante actualização da informação financeira, e evitando a introdução duplicada de dados. A gestão de cobranças e a gestão automatizada de limites de crédito (em tempo e/ou valor) completa o ciclo financeiro-comercial, dando um apoio inequívoco a quem se responsabiliza pela gestão financeira dos clientes. A informação das vendas, compras, encomendas de clientes, encomendas a fornecedores, recebimentos, pagamentos, cobranças, operações bancárias, contabilidade, disponibilidades e compromissos integram-se num módulo de tesouraria previsional, através do qual o responsável administrativo e financeiro pode programar os seus compromissos no período desejado. Toda esta informação, totalmente centralizada, poderá ser alvo de uma análise previsional de tesouraria de forma a,

por exemplo, antecipar num determinado período as responsabilidades e disponibilidades financeiras.

—Pagamentos e Recebimentos

Permitem múltiplos tipos de contas correntes, com estados associados aos documentos. Sobre a área de pagamentos e recebimentos é possível realizar diversos tipos de operações como liquidações (parciais, com valores em excesso, com descontos, regularização de IVA, etc.), liquidações com letras, transferências de conta/estado, encontros de contas, lançamentos directos de pendentes (por exemplo, adiantamentos), operações em lote, permitindo efectuar pagamentos a fornecedores ou transferência de conta/estado (aprovações por exemplo) para muitos movimentos de uma vez. A gestão do limite de crédito é feita de forma totalmente integrada nos vários módulos da logística, assim como as retenções na fonte e as retenções de Garantia e Qualidade. A definição de entidades associadas entre si permite uma visão de grupo de empresas ao

nível dos movimentos financeiros. Os pagamentos através de PS2 podem ser efectuados por intermédio de ficheiros ou totalmente on-line com tratamento do retorno, independentemente de se tratem de movimentos de contas correntes ou de recursos humanos.

—Gestão de Bancos / Caixa

Nesta área é possível definir múltiplos tipos de contas: contas caixa, depósitos à ordem, depósitos a prazo/aplicações financeiras, contas correntes caucionadas e cartão de crédito. Pode-se efectuar o tratamento das diversas operações relacionadas com caixa e bancos, como por exemplo, talões de depósito, reconciliações bancárias, transferências entre contas, liquidação/capitalização de aplicações financeiras, entre outras. A reconciliação bancária e a posição bancária diária são complementadas com acessos em tempo real ao banco no sentido de trocar informações para a execução destas tarefas sem a necessidade de processos adicionais. Para além das operações descritas, na área de bancos e caixa é ainda possível efectuar a impressão de cheques,

executar automaticamente operações periódicas de tesouraria, efectuar a transferência de cheques e a gestão de cheques pré-datados, operar dados integrados de outros módulos (pagamentos de recursos humanos, por exemplo), entre outros. Estão ainda disponíveis calculadoras e simuladores de cálculo financeiro comum, bem como diários de Caixa, com mapas de fecho e diários por tipo de movimentação.

—Títulos

Esta área permite operar vários tipos de títulos, nomeadamente, letras, livranças e remessas, efectuando a devida gestão das respectivas operações (aceite, desconto, reforma, recâmbio, liquidação). Esta transição de estados pode ser analisada caso a caso através do mecanismo de rastreabilidade dos títulos. No caso de haver encargos para o cliente, a aplicação permite efectuar o seu débito automático na conta do mesmo. Um conjunto de calculadoras de apoio assume-se como um elemento de apoio ao utilizador nas operações deste contexto.

—Gestão de Tesouraria Previsional

A tesouraria previsional é efectuada através de um plano totalmente configurável denominado Plano Previsional de Tesouraria. A informação que preenche este plano é proveniente de múltiplas áreas como as vendas, as compras, as contas correntes, as encomendas, as avenças, os bancos, a contabilidade, entre outros, sendo esta integração também configurável. Para complementar os dados provenientes das diversas áreas do ERP, é possível efectuar movimentos manuais (teóricos ou efectivos). Como resultado, a Tesouraria Previsional permite que sejam efectuadas análises sob diversas perspectivas (anual, semestral, mensal, semanal, diária, etc.). Para possibilitar a criação de diversos cenários previsionais, esta área permite a criar e operar diversos planos previsionais.

—Gestão de Cobranças

Acreditamos que o sucesso das operações de cobrança dependem de certa forma da organização e eficiência das mesmas, como tal, as empresas ou organismos com muitos clientes e com processos de cobrança complexos têm à sua disposição um módulo especialmente desenhado para otimizar o processo de cobrança. Para este efeito, é possível definir o calendário de cobrança de cada cliente, o contacto preferencial para

cobranças, bem como os critérios de alerta (valor mínimo, idade do pendente, etc.), actividades e avisos de vencimento. O apoio às actividades de cobrança permite gerir actividades (no CRM/ERM) orientadas aos documentos em cobrança, anexar documentos, comentários e registar outros dados referentes ao contacto efectuado. Toda a informação relativa às tarefas de cobrança e respectivas alterações às datas previsionais de tesouraria ficam registadas num histórico associado ao documento alvo de cobrança. A tesouraria previsional é afectada com os dados provenientes das operações de cobrança.

TRANSACÇÕES ELECTRÓNICAS Serviços Bancários

Através deste módulo é possível, através de uma ligação on-line do ERP ao Banco, consultar saldos, movimentos e efectuar a respectiva reconciliação bancária automática. O módulo permite, ainda, realizar pagamentos por transferência bancária, que poderão ser despoletados automaticamente através do envio de um ficheiro do tipo PS2 (com tratamento do ficheiro de retorno), completamente on-line com as entidades bancárias que suportarem este processo. A integração on-line com sistemas bancários permite executar operações

sobre o retorno do banco (feedback), como por exemplo, reverter liquidações a fornecedores que não puderam ser processadas pelo mesmo.

CONTABILIDADE

Este módulo central do ERP PRIMAVERA caracteriza-se pela sua enorme flexibilidade, automatismos e, simultaneamente, pela simplicidade de utilização. A recolha de dados, automatizada a partir dos múltiplos módulos operacionais, garante que a informação crucial do negócio esteja imediatamente disponível para os diferentes destinatários, sejam eles o gestor, o responsável financeiro, o contabilista ou o operacional. Os módulos da Contabilidade Geral (que permitem efectuar análises comparativas plurianuais, orçamentação e simulações) e da Contabilidade Analítica (classe 9, Centros de Custos e Contabilidade por Funções), integram-se de forma ampla com o módulo de Contabilidade Orçamental, permitindo um controlo total sobre a função financeira da empresa. Para além dos cenários de análise associados aos planos base, podem criar-se outros cenários de análise, recorrendo à flexibilidade dos planos alternativos, configuráveis por contas origem, moeda e idioma de análise. No que respeita ao tratamento legal e

fiscal, a cobertura é total, bem como a garantia de rapidez e eficácia na resposta às alterações legais e fiscais promovidas pelo Estado, fruto do know-how que a PRIMAVERA detém nos mercados onde actua. Todas as declarações fiscais estão centralizadas na área de Declarações Fiscais, garantindo a rapidez no cálculo e processamento dos valores dos diversos quadros. Dispondo de mecanismos altamente produtivos para a introdução de documentos, tratamento do IVA e apuramentos, este módulo cobre todas as necessidades legais e fiscais. O Modelo 22, a Declaração Anual e respectivos anexos, as Demonstrações Económico-Financeiras periódicas e de final de exercício, as Demonstrações de Fluxos de Caixa e Funções, são apenas algumas das possibilidades de resposta oferecidas pelo produto. A par de um considerável número de mapas de gestão, de controlo orçamental e de custos, são disponibilizadas potentes ferramentas que permitem ao utilizador, ele próprio, criar os seus mapas de análise. Permite também responder às necessidades de empresas cujo ano civil é diferente do ano contabilístico, bem como às necessidades de filiais de multinacionais, uma vez que permite expressar a contabilidade em qualquer moeda e segundo planos de contas

ÁREA FINANCEIRA

alternativos. A possibilidade de alterar todos os planos em cada exercício (Planos de Contas, Planos de IVA, Planos de Selo, Planos de Fluxos de Caixa, Planos de Centros de Custo, Planos de Funções e Planos Alternativos) traz uma flexibilidade acrescida a toda a solução, permitindo ainda o cumprimento das directivas contabilísticas internacionais.

A integração da Contabilidade na Tesouraria faz com que o pagamento de impostos possa ser lançado numa conta corrente do Estado. Através dos documentos legais e de Gestão disponíveis na Contabilidade ou através do Add-In Financeiro para Excel, poderá melhorar de uma forma fácil e flexível os relatórios de gestão dinâmicos, tirando partido do melhor da integração com o Microsoft Office.

— Introdução de movimentos

A introdução de movimentos é orientada ao documento a partir da Financeira ou da Analítica, e guiada com base em lançamentos predefinidos por tipo de documento ou modelos de lançamento. O IVA e o Imposto de Selo são alvos de apuramentos e calculados de forma automatizada. As reflexões da contabilidade financeira para a analítica e vice-versa são efectuadas de forma automatizada através de predefinições. Através da associação de chaves de repartição às contas a movimentar, podem-se predefinir as repartições de valores para Centros de Custo e Funções, no entanto, estes tratam-se apenas de valores sugeridos podendo o

utilizador operar sobre os mesmos no momento do lançamento. A Contabilidade possui um sistema de validação das reflexões configuradas (IVA, Selo, Centros de Custo, Funções e Analítica) de forma a garantir a consistência das mesmas. Na introdução de movimentos são ainda geridos de forma assistida os registos das retenções na fonte, as liquidações de movimentos pendentes e a integração de aquisições e alienações com o Imobilizado. Quanto ao tratamento de diversas moedas e respectivas flutuações cambiais, a Contabilidade procede ao registo de toda a informação contabilística, movimentos e orçamentos, identificando o câmbio da data dos movimentos e diferenciando os valores lançados em cada moeda. A Contabilidade procede também ao apuramento de Diferenças Cambiais. Dado isto, pode-se efectuar qualquer consulta contabilística, tendo em conta o valor do câmbio histórico dos lançamentos ou o câmbio actual.

—Centros de Custo

Os Centros de Custo são definidos num plano hierárquico, podendo ser predefinidas Chaves de Repartição. As contas de movimento podem ter associadas rubricas de centros de custo únicos ou chaves de repartição para múltiplas rubricas de modo a facilitar a introdução de movimentos. No entanto, tal como referido anteriormente, estes valores podem ser alterados pelo utilizador no momento da introdução de documentos. Sobre os centros de

custo, podem ser efectuadas diversas análises resumidas ou detalhadas, bem como Balancetes de Centros de Custo.

—Contabilidade orçamental

O ERP PRIMAVERA apresenta um mecanismo de orçamentação a diversos níveis: sobre as contas da Financeira, da Analítica ou por Centros de Custo. Pode ser criado um número ilimitado de orçamentos por exercício, para centros de custo. A atribuição dos valores orçamentados é efectuada segundo diversos critérios: mês a mês, distribuição automática de um valor pelos doze meses, orçamentação em função dos valores do ano anterior, entre outros. É também efectuada a reflexão automática do orçamento para as contas da Analítica, bem como a repartição automática do orçamento por Centros de Custo. Sobre os orçamentos, é possível efectuar um conjunto de análises orçamentais de desvios com critérios Mensais, Trimestrais e Anuais.

—Movimentos Diferidos

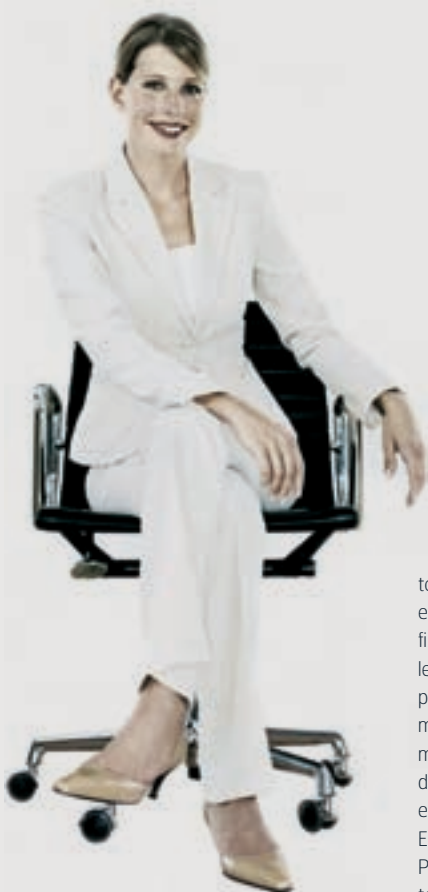
Podem ser lançados através da integração de documentos na contabilidade a partir dos módulos de Vendas, Compras, Inventário, Tesouraria, Recursos Humanos e Equipamentos e Activos. Usando como exemplo a integração desde a área de Equipamentos e Activos, podem ser integrados os seguintes movimentos: amortizações, reavaliações, alienações e abates, podendo esta ligação ser efectuada de forma duodecimal ou anual.

—Consolidação de Contas

Destinado a grupos de empresas que necessitam de consolidar a sua informação contabilística, o módulo de Consolidação de Contas permite consolidar todas as demonstrações económico-financeiras das empresas participadas. Ao efectuar consolidações ao nível da contabilidade financeira e analítica, numa lógica de consolidação anual ou duodecimal, este módulo não só permite tratar todas as exigências legais como é, simultaneamente, uma potente ferramenta de análise e gestão, uma vez que todos os mapas de gestão podem reflectir a consolidação das várias empresas. Na consolidação de contas pode-se definir o perímetro e métodos de consolidação e a configuração das contas recíprocas entre empresas. O processamento permite a consolidação de saldos de contas e a anulação de movimentos intra-grupo, incluindo a desagregação por natureza de saldos. Feitas as operações, é possível emitir as demonstrações económico-financeiras consolidadas.

— Demonstrações económico-financeiras

Balanço Sintético e Analítico;
Demonstração dos Resultados por Natureza (Sintética ou Analítica);
Demonstração dos Resultados por Funções;
Anexo ao balanço e demonstração de resultados;
Demonstração de Fluxos de Caixa;
Inventário Balanço;



Demonstração das origens e da aplicação de fundos;
Preparação e Emissão dos Livros Selados;

—Mapas e funções de gestão

Análise e Simulação de Resultados;
Rácios de gestão;
Ponto crítico das vendas, Previsão de vendas;
Balanços comparados;
Demonstração dos resultados comparados;
Análises de desvios;
Análises de Exploração.

—Outras consultas operacionais

Extractos múltiplos;
Balancetes Razão, Analíticos, IVA e Selo;
Acumulados;
Extractos de liquidação de pendentes;
Extractos de Retenções na Fonte;
Diagnósticos de IVA e Selo.

REPORTING FISCAL

A PRIMAVERA disponibilizou um produto altamente inovador que agiliza

todos os processos inerentes à gestão e entrega de documentos legais e fiscais a que as empresas estão legalmente obrigadas. Trata-se de um produto que permite gerir os vários modelos/declarações de acordo com o mercado de localização das empresas e de acordo com a periodicidade de entrega desses mesmos modelos. Embora independente do ERP, o PRIMAVERA Fiscal Reporting está totalmente integrado com as áreas de Recursos Humanos, Activos e Equipamentos, Logística, Tesouraria e Contabilidade, permitindo ainda, de forma totalmente automática, a importação do ERP PRIMAVERA de seus utilizadores e respectivas permissões, empresas e seus dados contabilísticos, bem como dos modelos fiscais e respectivos cenários. A capacidade de poder emitir as diversas declarações em cenários distintos permite ao gestor simular as suas obrigações fiscais sob diferentes abordagens e dessa forma tomar as decisões que mais beneficiam o seu negócio.

ADD-IN FINANCEIRO

Usufruindo de todo o potencial da folha de cálculo universal que é o Excel, os utilizadores podem, muito facilmente, através do Add-In Financeiro, construir relatórios com informação contabilística sempre atualizada online. Os mapas podem ser reutilizados entre vários períodos de análise e entre empresas. Esta é uma ferramenta de grande produtividade para quem tem uma elevada necessidade de elaborar

informação contabilística de forma completamente flexível.

São também disponibilizados aos utilizadores mais de 30 mapas, já devidamente configurados no Excel, que podem desde logo ser utilizados para todas as empresas e servir de base para a criação de mapas do utilizador. O Add-In Financeiro disponibiliza cerca de 50 fórmulas financeiras que permitem aceder a informação da área financeira segundo novas vertentes, nomeadamente consultar valores na moeda de lançamento, valores na moeda base ou alternativa segundo o câmbio actual ou histórico, obter dados sobre os diversos orçamentos de centros de custo, entre outras. Para além dos mapas enumerados são agora distribuídos novos relatórios financeiros, como é o caso dos Mapas Legais para Angola e de algumas análises para a área de Construção Civil e Obras Públicas.

Exemplos de mapas que acompanham o Add-In Financeiro (para Portugal):

—Mapas Anuais de Análise económico-financeira:

Custos; Proveitos; Demonstração de Resultados; Balanço e Balanços Comparados; Demonstração de Resultados Comparados; Rácios diversos.

—Mapas Mensais de Análise económico-financeira:

Mapa de Exploração Mensal; Mapa de Exploração Acumulado; Resultados Brutos; Resultados Líquidos; Simulação de Resultados; Custos e Proveitos; Relatório Mensal.

—Cálculo do lucro tributável:

Cálculo da Margem Resultado;
Pressupostos Modelo 22; Benefício Fiscal – Emprego; Modelo 22 – Acréscimos Tributação Autónoma; Modelo 22 (Página 2); Modelo 22 (Página 3).

—Prestação de contas – art.º 3º:

Balanço Analítico Art.3º; Demonstração de Resultados Art.3º; Demonstração de Fluxos de Caixa – Método Directo; Demonstração de Fluxos de Caixa – Método Indirecto; Anexo ao Balanço e Demonstração de Resultados; Relatório de Gestão.

—Prestação de Contas:

Balanço Analítico; Demonstração de Resultados; Demonstração de Resultados Funções; Demonstração de Fluxos Caixa (Método Directo); Demonstração de Fluxos Caixa (Método Indirecto); Anexo ao Balanço e Demonstração de Resultados; Relatório de Gestão.

EQUIPAMENTOS E ACTIVOS

Controlo total do ciclo de vida dos bens das empresas

Para além da emissão de todos os mapas legais de amortizações, reavaliações, mais/menos valias e locação financeira, o módulo de Equipamentos e Activos trata todo o ciclo de vida dos bens de uma empresa. O registo de aquisições, o cálculo de amortizações, reavaliações e mais valias, bem como o processamento de grandes reparações, alienações e abates, fazem deste módulo uma excelente ferramenta para qualquer tipo de empresa, independentemente da sua dimensão.

Caracterizado por uma grande flexibilidade de critérios de amortização e/ou reavaliação, este módulo permite gerar movimentos mensais ou anuais, cuja imputação à contabilidade pode ser efectuada por centros de custo e/ou estabelecimentos. A possibilidade de efectuar simulação de amortizações garante que o gestor esteja na posse da informação necessária à tomada de decisões estratégicas de investimento. Conceitos avançados como o tratamento de tributações autónomas e emissão do respectivo mapa, o suporte às justificações legais integradas com os critérios de processamento de amortizações, a criação dos documentos de sinistros que possibilitam o abate de um bem

associando o recebimento de um valor de seguro, a gestão de bens de reduzido valor, o processamento de amortizações no período 13, as amortizações com valores fixos, entre outros, confirmam a elevada abrangência desta área do ERP. Com o conceito de Planos de Depreciação, torna-se possível criar múltiplos cenários contabilísticos para a gestão dos activos, para além do tratamento contabilístico e fiscal oficial. Os valores de aquisição, alienação e abate, os processamentos de amortizações e reavaliações, as consultas e explorações, bem como a integração na contabilidade geral ou analítica, são operações realizadas de forma diferenciada por plano de

depreciação. Das características dos planos de depreciação realçamos as três mais importantes. A primeira reside na possibilidade dos planos de depreciação poderem ser definidos em qualquer moeda, permitindo ter planos de depreciação segundo as regras contabilísticas de outros países e expressos na moeda desse mesmo país. A segunda diz respeito à possibilidade dos planos poderem ser aplicados a todos ou a parte dos activos, o que permite por exemplo gerir os activos associados a um projecto. A última característica a realçar refere-se ao facto de poderem ser definidos, por exercício, critérios de amortização associados a um plano de depreciação fazendo com que estes

critérios sejam sugeridos aos novos bens ou sejam aplicados automaticamente a todos os bens associados a esse plano de depreciação, traduzindo-se num excelente automatismo de definição das políticas de activos. Os Planos de Depreciação permitem ainda dar resposta às necessidades das empresas que têm políticas próprias de gestão de activos ou, por exemplo, a contabilidade dos activos segundo as regras de outro país.

A área de Equipamentos e Activos está preparada para dar suporte à realização das operações contabilísticas sobre os activos de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade (NIC) e de acordo com a Directriz Contabilística 16 (DC16). Os critérios de amortização de um bem, nomeadamente o método e a taxa de amortização, podem ser alterados em cada exercício económico. O conceito de classes de bens possibilita a classificação a um nível superior à classificação fiscal facilitando a execução de políticas particulares de



gestão de activos e a execução de determinadas operações, para classes de bens, preconizadas nas NIC's. Ainda no contexto das NIC e da DC16, estão disponíveis dois tipos de processamentos de reavaliações, que implementam as reavaliações segundo o princípio do Valor Corrente de Mercado e segundo o princípio do Custo de Reposição Depreciado. Por fim, é possível atribuir um valor base de depreciação de um bem diferente do valor de aquisição, sendo as amortizações calculáveis sobre este valor. Esta característica é útil, por exemplo, para políticas de contabilização de subsídios, que não são considerados como activos.

Neste âmbito, e relativamente à gestão operacional, para além do registo e manutenção de todos os tipos de activos e equipamentos da organização (próprios, cedidos ou alugados), permite efectuar a gestão da localização física (diferenciando os conceitos de localização física e localização para efeitos de imputação de custos), orgânica e a atribuição de

utilizadores (responsáveis, habituais e outros) a equipamentos e respectivo acompanhamento histórico de todas as entidades enumeradas.

Os diversos equipamentos podem ser agrupados em famílias e caracterizados através de um conceito de Unidades de Caracterização, ou seja, um mecanismo de classificação e caracterização hierárquica de equipamentos simplificado pela capacidade de herança de propriedades. Assim, cada equipamento é caracterizado por uma série de propriedades configuráveis, comuns a todos os do seu nível hierárquico ou herdadas dos níveis de caracterização superiores. É ainda possível efectuar pesquisas condicionais por quaisquer características.

Qualquer classificação dos equipamentos, independentemente da perspectiva em causa (orgânica, física ou de caracterização), é configurável numa estrutura arborescente, não possuindo restrições quanto ao limite

de níveis. Paralelamente, é integrado um mecanismo que permite efectuar a cópia de equipamentos e seus dados relacionados.

Com base na informação do cadastro (elemento indispensável à caracterização técnica e funcional de cada equipamento) foi desenvolvido um conjunto alargado de pesquisas e análises da informação, suportadas por diversos critérios de consulta permitindo ao gestor avaliar o nível de investimento e/ou desinvestimento anual, os custos de manutenção, as reavaliações efectuadas, a situação dos seguros associados ao património ou efectuar estatísticas sobre os bens inventariados, entre outros. Planos e calculadoras financeiras apoiam o gestor nas suas decisões sobre as melhores opções de investimento. Existem ainda alertas automáticos e parametrizáveis, que possibilitam a monitorização permanente dos equipamentos do parque, nomeadamente no que respeita a opções de compra de equipamentos afectos a contratos de locação

financeira, finalização do prazo legal de reinvestimento de mais valias, vencimento de seguros, conservações/reparações a efectuar, obrigações legais respeitantes a ajustes/benefícios fiscais/subsídios, entre outros. Aliando este vasto conjunto de consultas, mapas e estatísticas de gestão, ao flexível sistema de alertas e a uma gestão permanente do cadastro de bens de imobilizado, o gestor pode avaliar em cada momento o património da empresa e tomar decisões devidamente fundamentadas.

RECURSOS HUMANOS

Gestão e valorização do capital humano das empresas

O módulo de Recursos Humanos do ERP PRIMAVERA é uma importante ferramenta de gestão e valorização dos recursos humanos das organizações.

O módulo de Recursos Humanos PRIMAVERA trata de forma exaustiva todo o tipo de remunerações e honorários que uma empresa tem de colocar à disposição dos seus colaboradores dependentes ou independentes. Assenta num conjunto de funcionalidades de onde se podem destacar: o processamento de vencimentos, gestão contratual, gestão do cadastro, gestão de férias, SHST (Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho), gestão da formação, tratamento de despesas, tratamento e emissão do balanço social, emissão de todos os mapas oficiais obrigatórios e ainda a disponibilidade de inúmeros mapas e estatísticas de gestão que permitem efectuar análises detalhadas por funcionários e departamentos, entre muitas outras.

Caracterizado por uma completa flexibilidade e configurabilidade do

cálculo, o processamento dos vencimentos permite processar remunerações de qualquer categoria de rendimentos. Naturalmente, todos os requisitos e obrigações legais são tratados por este módulo, nomeadamente no que respeita à Segurança Social, Finanças, Seguradoras, Sindicatos, etc. A flexibilidade no processamento permite uma interacção directa no editor no processamento evitando, desta forma, uma excessiva necessidade de alterações mensais. A gestão contratual automatiza todo o processo do percurso contratual na organização garantindo o correcto cálculo de indemnizações, honorários, etc. no final do contrato, gerindo também todo o processo de avisos prévios de caducidade do contrato de trabalho. Outras questões como o cálculo de dias adicionais de férias, o abatimento por faltas dos subsídios de Natal e de férias e o cálculo automatizado de retroactivos nos aumentos de vencimento são totalmente geridos pela aplicação.

—Módulo de Estrutura Organizacional

O módulo de Estrutura Organizacional, central para uma boa gestão de Recursos Humanos, é imprescindível para o apoio à gestão de carreiras, gestão de formação, gestão de



lotações dos departamentos, gestão de habilitações para cargos, entre outras funções relacionadas com recursos humanos. Através do fácil desenho de organogramas, é possível criar múltiplas vistas (físicas ou virtuais) sobre a estrutura organizacional de uma empresa.

A ligação deste módulo às Contas Correntes faz com que os valores a pagar a Funcionários, Independentes e Outros Tipos de Rendimentos, aos Sindicatos, à Segurança Social, à ADSE, à CGA, à Direcção entre outros, possam ser lançados nas Contas Correntes para posterior pagamento. A integração com a Contabilidade, o cumprimento das obrigações legais e a disponibilização de múltipla informação de gestão são também pontos fortes da área de Recursos Humanos do ERP PRIMAVERA.

— Módulo de Formação

Este módulo da área de Recursos Humanos permite gerir a vários níveis todo o processo de formação dos funcionários, seja esta formação efectuada interna ou externamente. O levantamento de necessidades de formação, o respectivo planeamento, o orçamento, a organização, a execução e a avaliação, são apenas alguns exemplos das inúmeras funcionalidades disponíveis. O Planeamento é efectuado através de planos de



formação, aos quais se associam cursos e funcionários. Antes de entrarem em execução, estes planos poderão necessitar de percorrer um determinado conjunto de estados através de um processo de workflow. As necessidades de formação poderão ser introduzidas de forma manual e/ou calculadas automaticamente pela aplicação de acordo com os requisitos do cargo ocupado. O Orçamento e a gestão dos Custos são efectuados em função de cada plano de formação. A execução desse orçamento pode ser acompanhada mediante os respectivos custos que poderão incluir, por exemplo, a carga horária dos funcionários, os recursos utilizados e os formadores. No caso de existir uma organização matricial, a aplicação permite que esta análise seja orientada às diversas unidades organizacionais. O módulo de formação contempla um conjunto de funcionalidades de Apoio à Organização através da gestão da disponibilidade e reserva das salas, de videoprojectores ou outros recursos. A agenda dos formadores, o controlo de presenças e os inquéritos de avaliação, são apenas alguns exemplos do apoio logístico que o módulo de formação poderá dar a todo este processo. A formação é integrada no Curriculum Vitae do funcionário. Cada curso poderá exigir, como pré-requisito, um determinado grau de qualificações

e/ou competências aos formandos. Por outro lado, após concluir a formação, os formandos poderão ficar automaticamente com determinadas qualificações e/ou competências para além da inclusão do curso no seu CV. Através do mecanismo de Ligação ao processamento, as faltas e as remunerações associados às formações poderão ser integradas de forma assistida no processamento, automatizando todo este processo.



PROJECTOS E SERVIÇOS

Gestão operacional e financeira de projectos e serviços

A implementação de projectos ou obras que envolvam materiais, serviços ou equipamentos ao longo de um determinado período de tempo, implica uma gestão rigorosa dos custos, proveitos e rentabilidade. Este é um factor crítico de competitividade.

PROJECTOS

No ERP PRIMAVERA está disponível um novo conceito de gestão de projectos. Com esta disponibilização, a oferta da PRIMAVERA BSS para área de Projectos e Serviços foi reorganizada e potenciada através de um módulo cujos principais destinatários são empresas que, por algum motivo, necessitem gerir um processo ao longo do tempo e analisar os seus custos, proveitos e respectiva rentabilidade. Estão incluídas neste cenário, por exemplo, as empresas de Construção Civil e Obras Públicas.

Um projecto é um elemento centralizador de operações, ou seja, a cada projecto podem-se associar movimentos tais como:

- Documentos de venda (encomendas, guias, facturas, etc.);
- Documentos de compra (encomendas a fornecedor, guias de fornecedor, facturas de fornecedor, etc.);
- Documentos internos (folhas de

projecto, registos de consumos, propostas, requisições, folhas de obra, etc.);

- Documentos de stock (transferências, entradas, saídas, etc.);
- Documentos de tesouraria (débitos, créditos, adiantamentos, garantias bancárias, etc.);

Sobre este elemento centralizador, cada documento pode participar nos orçamentos de custos, nos custos efectivos, nos orçamentos de proveitos, nos proveitos efectivos, entre outros, de modo a alimentar um painel de custos, proveitos e rentabilidade (previstos e efectivos).

Os projectos têm também a possibilidade de seguir um conjunto configurável de estados.

A facturação dos projectos pode ser feita de duas formas:

1. Em prestações configuradas no projecto, através de um mecanismo assistido;
2. Facturando artigos, serviços ou



produtos directamente através do editor de vendas ou através do assistente de facturação.

As entidades que necessitem gerir de uma forma mais profunda uma obra (empreiteiros, fiscalizadores, subempreiteiros, donos de obra, entre outros) continuam a contar com a solução da PRIMAVERA, específica para o sector, que foi amplamente reforçada com novos módulos, novas funcionalidades e mais integração com as áreas administrativa e logística.

SERVIÇOS PÓS-VENDA

Gerir processos de pós-venda implica a existência de uma ferramenta especializada que garanta o correcto tratamento dos processos, possibilite um amplo acompanhamento da sua execução e crie condições para a efectiva gestão da qualidade do processo. A rastreabilidade, a gestão de pendentes, a gestão da execução e do respectivo workflow, a disponibilidade de informação em tempo real, a gestão dos contratos, a integração de todo o processo no núcleo administrativo, entre outros, são apenas alguns dos critérios imprescindíveis para uma efectiva gestão dos processos de pós-venda e suporte técnico.



Profundamente integrado no Sistema de Gestão PRIMAVERA, nomeadamente com a área de Logística, a área de Serviços Pós-Venda PRIMAVERA cobre todas as necessidades das empresas que prestam assistência técnica a equipamentos ou software. De igual forma, empresas com elevado parque de equipamentos e que dispõem de departamentos técnicos, podem usar os Serviços Pós-Venda PRIMAVERA como ferramenta de apoio à gestão do departamento. Através desta área é possível registar pedidos de reparação a equipamentos; pedidos de assistência a software; controlar números de série e garantias; emitir e controlar contratos de assistência; gerir agendas dos técnicos; aceder a bases de dados de problemas mais frequentes; facturar peças; enfim; dispor de um controlo total da eficiência e rentabilidade do departamento técnico. Como é visível, a área de Serviços Pós-Venda do ERP PRIMAVERA inclui um âmbito bastante completo de cenários processuais relacionados com as operações serviços de pós-venda, totalmente integrados com as Vendas, Tesouraria, Inventário, entre outros. Permitindo criar fichas de equipamentos com identificação singular a partir de documentos de venda emitidos, os Serviços Pós-Venda associam a esses equipamentos

diversas informações específicas, tais como: contratos de assistência, moradas de instalação, informação de garantia, dados de compra e venda relacionados, entre outros. Mediante a criação de pedidos de assistência, centralizam-se diversos processos de suporte. Através de cada pedido de assistência é possível saber a qualquer momento o estado do(s) processo(s) nele contido(s) de modo a, por exemplo, prestar informações ao cliente sobre a situação do seu pedido, independentemente do número de processos em causa. Todos os processos de pós-venda poderão ser distribuídos pelos técnicos mediante diversos critérios, nomeadamente, o técnico mais experiente no tipo de problema em questão, o técnico historicamente mais rápido, o técnico habitual do cliente ou o técnico que estatisticamente trata mais processos com a mesma prioridade. As intervenções podem ser realizadas interna ou externamente e a agenda do técnico é gerida pela aplicação de forma integrada com o Microsoft Outlook. No caso das intervenções externas, a aplicação emite um mapa de intervenções no exterior para acompanhar cada técnico. No caso das intervenções internas, o técnico poderá trabalhar num ambiente aplicativo que garante todos os mecanismos de apoio à resolução e

gestão do processo. Desde a consulta inteligente sobre a base de dados de problemas resolvidos que se assume como uma knowledge base, à gestão das prioridades e SLA's (Service Level Agreement) este ambiente garante toda a informação necessária ao técnico permitindo a gestão de vários processos em simultâneo. O registo de descrições associadas às intervenções, a inclusão de artigos (peças, serviços, etc.), a associação do processo ao mecanismo de questões frequentes, o registo de tempos reais e imputados ao processo, o registo de quilómetros, entre outros, são alguns exemplos de operações e informações relacionadas com o tratamento de um processo de suporte. Um vasto conjunto de estatísticas, explorações, análises, alertas e indicadores de gestão, garantem uma série de análises de elevado interesse nomeadamente o acompanhamento rigoroso aos custos e proveitos relacionados com equipamentos, técnicos, contratos e clientes.



● BUSINESS INTELLIGENCE

A melhor informação de apoio à decisão

Os responsáveis das organizações, aos mais diversos níveis, necessitam cada vez mais, em tempo real, não apenas da informação para a gestão corrente, mas também da informação para a decisão, ou seja, a informação tratada e agregada de modo a produzir os indicadores que suportam as decisões.

Actualmente, os sistemas de ERP não podem ser concebidos e implementados sem uma forte ligação aos sistemas de Business Intelligence (BI), na medida em que são eles que permitem às organizações potenciar ao máximo a utilização dos ERP.

Assim, de forma abreviada, podemos descrever o significado de BI da seguinte forma: “os mecanismos que fazem chegar a informação certa, às pessoas certas e na hora certa”.

Nas nossas empresas, temos hoje uma enorme quantidade de dados, distribuídos por diversos módulos de ERP, CRM, Portais Corporativos, etc. Mas “Muitos Dados” não é necessariamente sinónimo de “Informação Útil”, sintoma que normalmente designamos por Analysis Gap.

Com a disponibilização do PRIMAVERA BI, em parceria com a Hyperion, pretendeu-se resolver este problema, transformando dados dispersos dos sistemas transaccionais, em Informação de Gestão com formatos de fácil leitura, de forma a sustentar e agilizar os processos de tomada de decisão, nos vários níveis hierárquicos da organização.

O PRIMAVERA BI destina-se a todos os utilizadores da solução PRIMAVERA que necessitam de informação de negócio no seu dia-a-dia para tomarem decisões. E isto com a rapidez e níveis qualidade que a economia global e competitiva dos nossos dias nos exigem. Os directores de Marketing e Vendas necessitam das Vendas e Desvios do Orçamento por segmento – produto, família, zona, cliente,

vendedor, etc; os directores de Recursos Humanos necessitam dos índices de assiduidade, trabalho extra, custos com pessoal, horas de formação, avaliações de desempenho, etc; os directores Financeiros de informação bancária, créditos vencidos, previsões de tesouraria; enquanto que a Administração necessita de “Tableaux de Bord” ou “Balanced Scorecard” com indicadores de Gestão, que sintetizam a performance da empresa, e potenciam a tomada de acções correctivas. E, tal como estes, podemos encontrar dezenas de outros exemplos.

Competitividade através de processos digitalizados e desmaterializados

O constante desenvolvimento das tecnologias de informação, nomeadamente da Internet, impõe às organizações novas formas de actuação e interacção com as comunidades que as rodeiam, sendo este o único meio de garantir uma evolução positiva num mercado de elevada competitividade.

Os PRIMAVERA Enterprise Portals, traduzem-se numa plataforma de integração de todo o tipo de conteúdos, incluindo componentes aplicativos desenvolvidos por terceiros, que permite a qualquer organização gerir os seus processos de negócio usando a Internet como canal de comunicação. Esta comunicação pode ser estabelecida de forma interna à organização ou com as entidades que a rodeiam reunindo numa só plataforma um conjunto de funcionalidades capazes de imprimir um novo dinamismo à sua organização.

A implementação de novos processos suportados pela Internet, que substituem os modelos tradicionais de negócio, reflectir-se-á desde logo na optimização de recursos humanos e materiais e na qualidade dos serviços prestados aos clientes, fornecedores e colaboradores, assim como na imagem de modernidade transmitida para o exterior.

Trata-se portanto, de uma plataforma tecnológica de gestão integrada de conteúdos com informação de back-

office, nomeadamente com o ERP PRIMAVERA, que permite às empresas estenderem os seus sistemas para além do espaço físico em que as mesmas operam. Clientes, Fornecedores, Colaboradores e o Fisco serão algumas das entidades que beneficiarão com a entrada das empresas na era digital. A internet suportará, através dos PRIMAVERA Enterprise Portals, a extensão do seu negócio para além dos limites físicos da organização na certeza de que os próximos anos serão marcados pela obrigatoriedade de cada empresa competir, com novas ferramentas, num mercado que já não conhece fronteiras.

Esta total liberdade de acesso passa a estar também ao alcance das comunidades a quem pretenda abrir o seu sistema de gestão, seja aos seus clientes, fornecedores, funcionários ou até mesmo ao Estado, disponibilizando-lhes a informação que a elas diga respeito através de portais ou processos de comunicação específicos.

A confluência de todas as

comunidades que envolvem as empresas resulta obviamente numa optimização da comunicação e da circulação de informação entre as diversas entidades.

A PRIMAVERA BSS mantém firme a sua aposta de apoiar os seus clientes na digitalização dos processos de negócio. Ao nível dos Portais Empresariais, totalmente web based, foi disponibilizado um módulo de comércio electrónico. A facturação electrónica e a ligação on-line à banca apresentam-se como alguns exemplos do nosso contributo para tornar as empresas nossas clientes mais eficientes e capazes de competir em mercados globais. Os PRIMAVERA Enterprise Portals irão conferir uma nova mobilidade ao seu negócio ao permitir um acesso global à sua organização, sem barreiras físicas nem temporais. Agora, o seu colaborador ou cliente poderá consultar a sua informação de negócio em qualquer ponto do mundo e à hora que desejar.

Os PRIMAVERA Enterprise Portals permitem um retorno imediato do investimento, nomeadamente através

da digitalização da informação, reduzindo significativamente os custos da informação prestada a clientes através dos meios convencionais. Com os PRIMAVERA Enterprise Portals esta informação passa a ser disponibilizada através da Internet, num formato de acesso simples e menos dispendioso, terminando com os infundáveis contactos telefónicos, por correio ou por fax.

A uniformização de processos e o fortalecimento das relações empresariais e interpessoais constitui outra vantagem directa da adopção desta solução. Através do PRIMAVERA Enterprise Portals poderá implementar um conjunto de Portais Corporativos e disponibilizar aos seus colaboradores um conjunto infundável de conteúdos e funcionalidades.

Todos estes mecanismos de digitalização apresentam-se como alguns dos nossos contributos para tornar as empresas nossas clientes mais eficientes e capazes de competir em mercados globais.

GESTÃO DE CONTEÚDOS

Apesar de ter uma ligação umbilical com os produtos da PRIMAVERA BSS, o produto PRIMAVERA Enterprise Portals não é classificado como software de gestão e pode ser utilizado com outras aplicações. Por conter na sua base diversos módulos operacionais muito



úteis a qualquer empresa, caracteriza-se por uma plataforma gestora de conteúdos distinta de muitos outros gestores de conteúdos existentes e genéricos. Por conteúdo entende-se o resultado da execução de um componente (aquilo que se visualiza através de um browser). A introdução, processamento e visualização de conteúdos é gerida através de um conjunto de componentes disponibilizados na plataforma ou criados por empresas terceiras à PRIMAVERA BSS.

De entre os componentes disponibilizados pelos PRIMAVERA Enterprise Portals, destacamos a gestão de mensagens, sondagens, press-releases, banners, FAQ's, downloads, dedidos internos e fóruns. Utilizando componentes de aprovações torna-se possível, por exemplo, implementar um ciclo de workflow interdepartamental que permitirá otimizar a resposta a problemas técnicos e logísticos, através da integração de um sistema de pedidos internos, em que os colaboradores de uma organização podem solicitar a intervenção de colegas de outros departamentos na solução de todo o tipo de questões, poupando tempo e recursos.

DESENVOLVIMENTO DE COMPONENTES

Entenda-se por Componentes

aplicações informáticas (programas) que gerem e apresentam os conteúdos. A imaginação é o limite para o desenvolvimento de novos componentes. Imagine-se um componente que nos oferece informação meteorológica, ou um componente que nos lista os extractos de conta de clientes, ou ainda o componente que nos permite introduzir documentos de contabilidade, ou ainda o componente que nos permite introduzir, publicar e visualizar comunicados de imprensa ou ainda arquivar o clipping referente à empresa, etc.

Os componentes podem ser desenvolvidos por qualquer pessoa ou entidade desde que possua conhecimentos técnicos de programação. Essa é aliás uma das principais características dos PRIMAVERA Enterprise Portals, que oferecem ao produto a possibilidade de ser utilizado por qualquer organização, independentemente da actividade económica em que se insere.

SITE ADMINISTRATOR

O Site Administrator é uma aplicação Windows com a qual é possível gerir as permissões de acesso à informação disponibilizada nos portais definindo as características da organização (comunidades, organizações, utilizadores, etc.), construir e gerir portais colocando à disposição dos

utilizadores um conjunto de templates, que permitem a adaptação dos portais de acordo com a identidade visual de cada organização, construir portais de forma facilitada através do componente Site Builder que se encontra no Site Administrator, resultando em páginas de apresentação dinâmica e flexível.

INTEGRAÇÃO COM O ERP PRIMAVERA

Os módulos aplicativos destinam-se essencialmente às organizações que utilizam o ERP PRIMAVERA uma vez que disponibilizam um conjunto de aplicações/componentes que permitem a integração com algumas áreas do ERP, nomeadamente a área Comercial, de Recursos Humanos ou Business Intelligence. A integração com a Logística e Tesouraria permite às diversas entidades: a consulta dos dados dos vendedores, a consulta de documentos de venda, a gestão de encomendas on-line, a consulta de comissões, a emissão de estatísticas de vendas, a consulta e alteração dos dados do cliente, a análise dos dependentes e extracto de conta corrente, a consulta de stocks, entre outros. No caso da integração com a área de Recursos Humanos, existem componentes nos PRIMAVERA Enterprise Portals para consultar extractos de vencimento e emitir recibos, emitir a Declaração de

Rendimentos, consultar e alterar os dados constantes da ficha pessoal, efectuar ou consultar a marcação de férias, consultar o mapa de férias global da sua unidade de negócio (para gestores), saber "quem é quem" na empresa e obter informações de contacto, visualizar um organograma da empresa, entre outros. De salientar que as alterações de dados poderão estar sujeitas a um ciclo de aprovações predefinido.

CATÁLOGO DE ARTIGOS

Este módulo de comércio electrónico permite disponibilizar diversos catálogos de artigos a clientes registados (através de um extranet, por exemplo) de modo que estes possam iniciar um processo de compra on-line. Este processo de compra, conceptualmente B2B, pode ser intermediado por um processo de aprovação e terminar sob a forma de uma encomenda lançada na área de Vendas do ERP.

A gestão do catálogo é efectuada através da área de Logística do ERP e permite definir critérios como: preços, descontos, destaques de artigos, estrutura do catálogo, entre outros.

Algumas características:

- Multi-idioma;
- Multi-portal;
- Multi-dispositivo;
- Multi-módulos;
- Multi-comunidades.

